

2023

RELATÓRIO TÉCNICO

103

Fortalecimento da Assessoria de Assuntos Internacionais de saúde do Ministério da Saúde (AISA) e da parceria com outros países e atores internacionais na temática de saúde, em consonância com as estratégias nacionais de saúde e as prioridades da política externa brasileira.

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	103		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento da Assessoria de Assuntos Internacionais de saúde do Ministério da Saúde (AISA) e da parceria com outros países e atores internacionais na temática de saúde, em consonância com as estratégias nacionais de saúde e as prioridades da política externa brasileira.		
Objeto do TC:	Fortalecimento da Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde do Ministério da Saúde (AISA) e da parceria com outros países e atores internacionais na temática de saúde, em consonância com as estratégias nacionais de saúde e as prioridades da política externa brasileira.		
Número do processo:	25000.085378-2018-33	Número do SIAFI:	
Data de início	05/09/2018	Data de término:	04/09/2028

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$6.500.025,00
TA:	2	recurso	R\$13.400.820,00
TA:	3	recurso	R\$4.500.300,00
TA:	4	recurso	R\$6.650.000,00
TA:	5	recurso	R\$5.000.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 36.051.145,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Assessoria Internacional de Saúde (AISA/MS)		
Responsável:	Marina Moreira Costa Pittella		
Endereço:	Ministério da Saúde (Esplanada dos Ministérios bloco G, sala 431)		
Telefone:	(61) 33152813	E-mail:	aai@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Gabinete (GAB)		
Responsável:	Socorro Gross		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61) 3251-9595	E-mail:	grossoc@paho.org

2. CONTEXTO

O TC 103 foi elaborado para dar continuidade às ações conjuntas desenvolvidas pela AISA e OPAS/OMS, visando a contribuir com a formulação da política externa na área da saúde e a implementar projetos e ações nos âmbitos nacional e internacional. As ações executadas visam garantir um contexto amplo de atuação para avançar no alcance dos resultados esperados.

Este termo de cooperação apoia novos compromissos e o desenvolvimento de ações no âmbito dos mecanismos de integração, da cooperação técnica, científica, tecnológica ou humanitária, na assessoria ao Ministério da Saúde para alcançar interesses fundamentais da saúde pública e da política externa brasileira.

Foram estabelecidos no referido Termo de Cooperação os seguintes Resultados:

- * RE 1 - Capacidade técnica qualificada da atuação do Brasil nos foros multilaterais.
- * RE 2 - Capacidade de coordenação e implementação das ofertas e demandas de cooperação internacional fortalecida no âmbito das prioridades nacionais e dos compromissos assumidos.
- * RE 3 - Atuação nas agendas das regiões de fronteira e nos foros e mecanismos regionais que têm interface com a saúde em conformidade com as prioridades nacionais e os compromissos assumidos.
- * RE 4 - Processo de planejamento, programação, financiamento e gestão das ações estratégicas para atuação internacional em saúde aperfeiçoado.

No final de 2023 foram aprovados mais 2 Termos de Ajuste ao TC103, com vistas a apoiar as atividades da AISA, incluindo atividades do G-20. Como os recursos não foram transferidos em 2023, a implementação desses TA deve iniciar somente no primeiro semestre de 2024.

3. 1º SEMESTRE DE 2023

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 RE1: Capacidade técnica de atuação do Brasil nos foros multilaterais qualificada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Número de ações (planos, projetos e outros) realizadas no âmbito de foros multilaterais de saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Realizar pelo menos três ações anuais no âmbito de foros multilaterais de saúde e produzir pelo menos três relatórios técnicos sobre os referidos temas.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

a) 172ª Sessão do Comitê Executivo da OPAS?, realizada no período de 26 a 30 de junho de 2023, na cidade de Washington DC – EUA.

O Brasil participou ativamente dos debates onde foram tratados temas relevantes sobre regulamento[1], como a política dos programas, com esboço do orçamento por programas da Organização Pan-Americana da Saúde 2024-2025, a escala de contribuições fixas para 2024-2025, a colaboração com agentes não estatais, incluindo os agentes não estatais que mantêm relações oficiais com a OPAS e a nomeação de um membro para o Comitê de Auditoria da OPAS; já no tema sobre assuntos administrativos e financeiros ocorreu um panorama do Relatório Financeiro do Diretor correspondente a 2022, a atualização sobre a nomeação do auditor externo da OPAS, para 2024-2025 e 2026-2027, modificações do Estatuto e Regulamento do Pessoal da Repartição Sanitária Pan-Americana, gestão de recursos humanos da Repartição Sanitária Pan-Americana, atualização sobre o Fundo Mestre de Investimentos de Capital e a implementação do Plano Mestre de Investimentos de Capital, relatório sobre a situação do empréstimo emergencial do Fundo Rotativo para Acesso a Vacinas ao Fundo Rotativo Regional para Provisões Estratégicas de Saúde Pública,

modificações do Estatuto do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME).

b) Programme Coordinating Board (PCB) UNAIDS, realizada no período de 26 e 28 de junho de 2023, na cidade de Genebra – Suíça.

O tema do segmento da sessão foi “Prioridades e populações-chave, especialmente pessoas transgênero e o caminho para as metas de 2025: Reduzir as desigualdades em saúde por meio de uma resposta sistêmica e personalizada” (em inglês, “Priority and key populations, especially transgender peoples, and the path to 2025 targets: Reducing health inequities through tailored and systemic response”). Na ocasião discutiu-se sobre as desigualdades que impedem o progresso na resposta ao HIV para populações chave, especialmente pessoas transgênero e sobre como tornar essas respostas mais efetivas. Foram apresentados exemplos de iniciativas em implementação em todas as regiões e ao final, foram elaboradas recomendações.

c) 42ª Sessão do Conselho Executivo da UNITAID, realizada nos dias 14 e 15 de junho, em Genebra - Suíça.

O Fundo Internacional para a compra de Medicamentos (UNITAID, na sigla inglês), consiste numa agência global de saúde empenhada em encontrar soluções inovadoras para prevenir, diagnosticar e tratar doenças de forma mais rápida, barata e eficaz em países de baixa e média renda. O trabalho da UNITAID inclui iniciativas de financiamento para lidar com as principais doenças, como HIV/AIDS, malária e tuberculose, bem como coinfeções e comorbidades com HIV, como câncer cervical e hepatite C, e áreas transversais, como controle de febre. Também foram reforçadas as informações atualizadas sobre o progresso alcançado até agora na resposta à AIDS e delineou os desafios e oportunidades que estão pela frente. Na Sessão do Conselho ressaltou-se que o progresso é assimétrico e frágil e exigiu-se um enfoque renovado e compromisso compartilhado para acabar com a epidemia de AIDS até 2030. Enfatizou a necessidade de uma abordagem transformadora para a epidemia de AIDS que prevê a inclusão de reforma de leis e políticas para acabar com a discriminação, expansão de abordagens centradas na comunidade, prestação de serviços de cuidado relacionados ao HIV, uso adequado de dados de localização e população para informar os processos de tomada de decisão, fechar a lacuna de financiamento para alcançar as metas de aceleração da resposta e reforçar as ligações entre acabar com a AIDS e alcançar a cobertura universal de saúde. Os membros do PCB também foram informados sobre as ações proativas tomadas para eliminar o assédio sexual, o comportamento antiético no ambiente de trabalho e todas as formas de abuso dentro do UNAIDS. Essas ações incluem o estabelecimento de um planejamento de cinco pontos para garantir que as ações sejam tomadas rapidamente e efetivamente contra o comportamento inadequado e o abuso de autoridade, como também com o envolvimento de partes interessadas externas, inclusive da sociedade civil, para coletar dados valiosos sobre como fortalecer o trabalho do UNAIDS nessa área. O enfoque do último dia foi na resposta para o fim da tuberculose (TB) e da AIDS. Os participantes consideraram os desafios para abordar a TB, a TB associada ao HIV e a TB resistente a medicamentos no contexto da cobertura universal de saúde e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Os participantes também discutirão exemplos de boas práticas que demonstrem uma colaboração eficaz dentro dos programas nacionais de TB e HIV e com comunidades para alcançar cuidados integrados de TB/HIV e fortalecer os sistemas de saúde.

d) Visita Institucional da AISA à Fiocruz e participação na Câmara Técnica de Cooperação Internacional, no dia 16 de maio de 2023, na cidade do Rio de Janeiro - RJ.

Em reunião com o presidente da Fundação, Mario Moreira, o embaixador Alexandre Ghisleni, chefe da AISA discutiu formas de aumentar a sinergia com a Fiocruz e de articular estratégias de cooperação internacional. Em visita de dia inteiro, Alexandre Ghisleni se encontrou ainda com pesquisadores do Centro de Relações Internacionais em Saúde (Cris/Fiocruz) e participou de uma reunião da Câmara Técnica de Cooperação Internacional (CTCI), a fim de conhecer melhor a Fundação e de que forma ela pode contribuir mais amplamente com a AISA.

Na reunião, Mario Moreira destacou a experiência da Fiocruz no campo da cooperação internacional e na diplomacia em saúde, lembrando que a Fundação se tornou um ponto de referência na articulação de diversas redes, em colaborações estruturantes e de ciência e tecnologia. Ele lembrou ainda a escolha da Fundação pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para ser o hub de vacina de mRNA (contra COVID) na América Latina.

e) 76ª Assembleia Mundial da Saúde, realizada no período de 21 a 30 de maio de 2023, em Genebra – Suíça.

As discussões se concentraram no financiamento sustentável da Organização Mundial da Saúde (OMS), bem como no papel central da Organização na arquitetura global de emergências de saúde, no fortalecimento da preparação e resposta a emergências de saúde, bem como na saúde de mulheres, crianças e adolescentes; cobertura universal de saúde e atenção primária à saúde; medicina tradicional; prevenção e controle de infecções; saúde dos migrantes; doenças não-transmissíveis; e saúde mental.

Ainda, durante a 76ª Assembleia Mundial da Saúde, foi assinado um Memorando de Entendimento (MdE) que estabelece as bases da cooperação internacional a ser desenvolvida entre a FIOCRUZ e o Hub para Inteligência Pandêmica e Epidêmica da Organização mundial da Saúde (OMS), com sede em Berlim, na Alemanha. A colaboração tem como um dos pontos centrais o desenvolvimento de ferramentas mais fortes de integração de dados de vigilância, aproveitando as plataformas e serviços já existentes. O acordo, que tem duração de cinco anos, compreende as áreas de ensino, pesquisa, desenvolvimento tecnológico, comunicação, informação, gestão e políticas no campo da saúde.

f) Evento paralelo: Health of Indigenous People no dia 26 de maio de 2023, em Genebra – Suíça.

No âmbito da 76ª Assembleia Mundial da Saúde aconteceu o evento paralelo - Health of Indigenous People - 158ª sessão do Conselho Executivo, um Plano Global de Ação para a Saúde dos Povos Indígenas. O encontro previa envolver e apoiar a participação plena, efetiva e igualitária dos Povos Indígenas, por meio suas próprias instituições representativas, no desenvolvimento, bem como no monitoramento e avaliação de a implementação dos planos, estratégias e outras medidas de saúde relevantes para os povos indígenas, incluindo aqueles relacionados a emergências de saúde pública; promoção do financiamento adequado de pesquisa e desenvolvimento relacionados à saúde de povos indígenas, inclusive por meio de recursos e colaboração relevantes, garantindo os direitos relacionados ao patrimônio cultural, conhecimento tradicional e cultura expressões e a valorização dos sistemas de conhecimento indígenas sejam respeitados; seguir os mais altos princípios éticos ao realizar pesquisa e desenvolvimento relacionados à saúde dos povos indígenas usando abordagens consensuais apropriadas e culturalmente diversas e observar os direitos sobre suas terras tradicionais, territórios e recursos, patrimônio cultural, conhecimento tradicional e expressões culturais tradicionais, conforme estabelecido na Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas; engajar-se no diálogo e cooperar com os setores relevantes com o objetivo de garantir que equidade orienta todas as políticas que abordam os determinantes sociais e culturais da saúde que têm um impacto adverso sobre os Povos Indígenas, inclusive garantindo a mais alta qualidade, disponibilidade e acessibilidade de bens e serviços essenciais à sua saúde e bem-estar, inclusive durante emergências de saúde pública, conforme estabelecido na Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas.

g) 2ª Reunião do Comitê Negociador Internacional (INC-2), no período de 29 de maio a 02 de junho de 2013, em Paris – França.

Anteriormente a reunião, foram realizadas reuniões preparatórias da delegação em que o posicionamento do Ministério da Saúde, realizou suas contribuições técnicas acerca do instrumento de trabalho INC - UNEP/PP/INC.2/4, contendo possíveis elementos a constar do futuro acordo, que seria discutido na segunda reunião do Comitê Negociador Internacional (INC-2). Compete dizer que os aportes do Ministério da Saúde destacam a necessidade de considerar a exposição humana ao longo do ciclo de vida dos plásticos, especialmente, a exposição ao consumo de alimentos, ao consumo de água, a exposição ao ar, aos aditivos químicos, assim como a exposição ocupacional, e a importância do reconhecimento da contribuição dos trabalhadores em ambientes informais e cooperativos para a coleta, classificação e reciclagem de plásticos na formulação deste novo instrumento.

Ocorreram reuniões bilaterais com a participação da delegação brasileira e a delegação da Alemanha para discutir e compreender o posicionamento de ambos países diante das discussões, tanto das regras de procedimento, quanto das intenções do país acerca do documento de trabalho. Também ocorreu reunião do governo brasileiro com representantes da indústria brasileira de plásticos, posteriormente com os representantes da sociedade civil, e na sexta-feira, ocorreu reunião com os representantes da academia. Sobre esta última reunião, o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) demonstrou interesse em realizar evento no Brasil para que a academia possa explicar sobre as pesquisas relativas aos poluentes plásticos, impactos na economia nacional e internacional dentre outros temas, a fim de contribuir para os subsídios da delegação na preparação para o encontro INC-3, programado para acontecer em Nairóbi, em novembro do ano corrente.

h) Conferência Global de Segurança de Saúde das Américas, realizada no período de 23 a 25 de maio, em Miami - EUA.

Conferência focada regionalmente com envolvimento multilateral para discutir uma série de questões regionais no âmbito da saúde, que teve como objetivos, a inovação em segurança e proteção biológica, gerenciamento de riscos biológicos e biovigilância para patógenos perigosos e doenças emergentes que ameaçam a saúde pública.

A conferência abordou estratégias para melhorar a biossegurança e a biossegurança para prevenir incidentes biológicos, fortalecer o gerenciamento de riscos biológicos e a resposta por meio de centros de operações de emergência e aprimorar as habilidades das nações participantes para detectar, vigiar e relatar incidentes biológicos rapidamente. A intenção da conferência foi um meio de compartilhar as melhores práticas, fazer conexões e desenvolver capacidade.

i) 38ª Reunião do Comitê de Programa, Orçamento e Administração da OMS, realizada no período de 17 a 19 de maio, em Genebra - Suíça.

O Subcomitê de Programa, Orçamento e Administração é um órgão assessor do Comitê Executivo, responsável pelos aspectos relativos ao programa, orçamento e administração. Examina questões e, se for apropriado, apresenta recomendações ao Comitê Executivo nessas áreas. O Subcomitê consiste de sete membros, quatro com mandatos simultâneos aos dos membros do Comitê Executivo e três designados anualmente pelo Diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana, em consulta com o Presidente do Comitê Executivo, para obter uma distribuição geográfica equilibrada e adequada. O Subcomitê realiza ao menos uma sessão pública ordinária por ano em data marcada pelo Comitê Executivo. Sessões adicionais podem ser convocadas nos anos em que se considera o orçamento por programas da Organização.

j) XVI Conferência das Partes à Convenção de Basileia sobre o Controle Transfronteiriço de Movimentos de Resíduos Perigosos e seu depósito, no período de 01 a 12 de maio de 2023, em Genebra - Suíça.

A décima sexta reunião da Conferência das Partes da Convenção de Basileia (BC COP-16) foi realizada em Genebra, de 1 a 12 de maio de 2023, consecutivamente com a décima primeira reunião da Conferência das Partes da Convenção de Basileia. Convenção de Roterdã (RC COP-11) e a décima primeira reunião da Conferência das Partes na Convenção de Estocolmo (SC COP-11).

O tema das reuniões foi “Acelerar a ação: Metas para a boa gestão de produtos químicos e resíduos”.

A BC COP-16 adotou 28 decisões, entre as quais oito são conjuntas com duas ou três das convenções, por exemplo sobre cooperação reforçada com outros organismos, assistência técnica, prevenção e combate ao tráfico e comércio ilegal e ao mecanismo de compensação. Alguns dos principais resultados da Conferência incluem: a adoção de diretrizes técnicas atualizadas sobre a gestão ambientalmente saudável dos resíduos plásticos, a adoção de diretrizes técnicas atualizadas sobre resíduos POP e resíduos electrónicos, e o início de trabalhos para melhorar o funcionamento do procedimento de consentimento prévio e informado (PIC) e desenvolver um novo quadro estratégico. Estes são apenas alguns exemplos das realizações contidas nas decisões adoptadas pela Conferência.

Graças às contribuições voluntárias dos Governos da China, Dinamarca, Finlândia, Alemanha, Japão, Noruega, Suécia, Suíça e Países Baixos, foi prestada assistência financeira para apoiar a participação das Partes países em desenvolvimento e das Partes com economias em transição para participar nas reuniões.

A Convenção de Basileia sobre o Controle de Movimentos Transfronteiriços de Resíduos Perigosos e seus Depósitos tem como principal objetivo proteger a saúde das pessoas e o meio ambiente quanto aos efeitos prejudiciais dos resíduos perigosos.

Por meio de mecanismos internacionais de controle desses movimentos, baseados no princípio do consentimento prévio e explícito para a importação, exportação e o trânsito de resíduos perigosos, a Convenção procura coibir seu tráfico e prevê a intensificação da cooperação internacional para o gerenciamento ambientalmente adequado desses resíduos.

O tratado ambiental foi ratificado e internalizado pelo Brasil por meio do Decreto nº 875, de 19 de julho de 1993 e do Decreto nº 4.581, de 27 de janeiro de 2003, que promulga emendas à Convenção e que define em seu artigo 1º e nos Anexos I e III os resíduos considerados perigosos e passíveis de controle.

A Convenção reconhece, ainda, o direito soberano de qualquer país para definir requisitos para a entrada e para a destinação, em seu território, de outros resíduos considerados ou definidos como perigosos em sua legislação nacional.

No caso brasileiro, a Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010, estabeleceu a Política Nacional de Resíduos Sólidos e, entre outras inovações, a proibição de importação de resíduos definidos como “Outros Resíduos”. A Resolução Conama (Conselho Nacional Do Meio Ambiente) nº 452, de 2 de julho de 2012, que dispõe sobre os procedimentos de controle da importação de resíduos, conforme as normas adotadas pela Convenção da Basileia sobre o Controle de Movimentos Transfronteiriços de Resíduos Perigosos e seu Depósito, por sua vez, também estabeleceu a restrição para os resíduos definidos como “Controlados”.

k) 11ª Conferência das Partes da Convenção de Roterdã (COP-11), realizada no período de 01 a 12 de maio, em Genebra - Suíça.

A Convenção de Roterdã, adotada em 1998, regula, majoritariamente, a importação e exportação de produtos químicos. A Convenção possui caráter vinculante e seu principal objetivo é promover a responsabilidade compartilhada e cooperativa entre as Partes signatárias no comércio internacional de produtos químicos perigosos, a fim de proteger a saúde humana e o meio ambiente de seus potenciais danos.

l) Consulta Multissetorial da ONU sobre Tuberculose (TB), realizada nos dias 8 e 9 de maio, em Nova Iorque - EUA.

A Reunião de Alto Nível tem como objetivo realizar uma revisão abrangente sobre o cumprimento das metas de TB acordadas nos níveis nacional, regional e global por meio da Declaração Política de 2018 e identificar lacunas e soluções para acelerar o progresso rumo ao fim da epidemia até 2030. A esse respeito, o Presidente da Assembleia Geral convocará uma consulta interativa a múltiplas partes interessadas, de acordo com o parágrafo 6 da resolução da Assembleia Geral 77/274, a fim de garantir envolvimento ativo de múltiplas partes interessadas em preparação para a Reunião de Alto Nível, com apoio da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Stop TB Partnership. A TB permanece uma das principais doenças infecciosas que matam no mundo. O último Relatório Global de TB estima que 1,6 milhão de pessoas morreram somente em 2021 e cerca de 10,6 milhões de pessoas foram acometidos pela TB. Além disso, essa é a principal causa de morte de pessoas com HIV e uma das principais causas de óbito relacionadas à resistência antimicrobiana.

m) Reunião preparatória, Painéis interativos com diferentes atores ("Interactive Multi-Stakeholder Hearings") e reuniões bilaterais, no período de 07 a 09 de maio de 2023, em Nova Iorque – EUA.

No contexto do processo preparatório das Reuniões de Alto Nível da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre Prevenção, Prontidão e Resposta a Pandemias; Cobertura Universal de Saúde; e a Luta contra a Tuberculose, e reuniões bilaterais.

A Audiência Multissetorial interativa sobre TB foi parte do processo preparatório para a segunda reunião de alto nível da ONU sobre a luta contra a TB. Mais de 600 inscritos, incluindo representantes da sociedade civil, parlamentares, organizações não governamentais, universidades, associações médicas e do setor privado, bem como pessoas afetadas pela TB e comunidades em geral, participaram no evento. Os participantes apresentaram a sua visão e recomendações aos membros da Assembleia Geral da ONU para a reunião de alto nível, com foco no estado atual dos esforços e nas principais necessidades para acelerar a resposta.

O objetivo foi proporcionar uma oportunidade para as partes interessadas relevantes contribuírem para o processo preparatório em curso para a reunião de alto nível, com foco no estado atual dos esforços e nas principais necessidades para acelerar a resposta à TB. Os participantes foram incentivados a trocar opiniões sobre as principais prioridades da reunião de alto nível, ao mesmo tempo que sublinharam experiências e melhores práticas no terreno, destacando os desafios especiais enfrentados pela sociedade civil e outras partes interessadas relevantes que trabalham no terreno e a necessidade de uma responsabilização mais forte em todos os aspectos.

A reunião previa contribuir para a criação de uma base de conhecimento comum entre os Estados-Membros e as partes interessadas que possam informar a tomada de decisões baseadas na ciência pela Assembleia Geral.

n) IX Semana de Redes e Parcerias Humanitárias (HNPW 2023)?, no período de 24 a 28 de abril de 2023, em Genebra – Suíça

A IX Semana de Redes Humanitárias e Parcerias (HNPW), promovida pelo Secretariado do Escritório das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários, consiste em um fórum internacional para assuntos humanitários, no qual são discutidos os principais eventos no mundo na área e como os atores globais podem convergir para focar em resoluções, por meio de reuniões, consultas e foros de discussão.

O evento reuniu membros das Nações Unidas, Organizações não Governamentais, Estados Membros, Setor Privado, Setor militar, Academia, dentre outros que buscam compartilhar expertises na questão humanitária.

Assim como o nome sugere, o cerne do fórum foi dialogar com vários setores da sociedade para pensar em colaborações e constituir uma rede para ajuda humanitária.

Vale ressaltar que o fórum é um dos mais importantes em escala global no assunto e cobre uma gama de áreas de interesse, como: prestação de contas a populações afetadas, crise climática, inclusão, ação antecipatória, resposta de emergências em cenários de pandemias, entre outros.

o) 5º Fórum Global sobre Recursos Humanos para a Saúde, nos dias 03 e 04 de abril de 2023, em Genebra – Suíça.

O Fórum foi realizado sob o tema “Proteger, salvaguardar e investir na força de trabalho de saúde e assistência”. Marcando mais de cinco anos desde a adoção da Estratégia Global de Recursos Humanos para Saúde: Força de Trabalho 2030, o Fórum fornece atualizações sobre o progresso em sua implementação e compartilha evidências e experiências sobre o desenvolvimento da força de trabalho, bem como oportunidades para uma pós-COVID-19, era que informará a implementação do Plano de Ação Trabalhando pela Saúde 2022-2030.

O Fórum é Inter setorial e envolverá a participação de uma série de atores, incluindo tomadores de decisão de alto impacto, nos setores de educação, finanças, gênero, saúde, trabalho/emprego e migração. O formato será híbrido. A participação presencial será para os palestrantes que participam da mesa redonda de alto nível. Sessões paralelas e outras atividades de aprendizado e networking serão realizadas virtualmente e disponíveis mediante inscrição por meio de uma plataforma de TI dedicada ao Fórum. O idioma do Fórum será o inglês com tradução simultânea disponível para as mesas redondas de alto nível.

p) 36ª Reunião do Conselho da Stop TB Partnership, no período de 24 a 29 de março de 2023, na cidade de Varanasi - Índia.

Aconteceu na cidade de Varanasi - Índia, no período de 24 a 29/03/2023, a 36ª Reunião do Conselho da Stop TB Partnership. Durante a Reunião, foi assinada a Coalizão de Líderes – Brasil, Índia e Indonésia para elevar a tuberculose para prioridade na Agenda Global do G20.

O Ministério da Saúde do Brasil foi representado pela secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ethel Maciel, acompanhada de assessores e técnica da AISA. A secretária reafirmou o empenho do país em acelerar e fortalecer os esforços para eliminar a tuberculose como problema de saúde pública no Brasil até 2030, cinco anos à frente da meta global. “A proteção social e o respeito pela dignidade humana estarão no centro da agenda do governo. Essa abordagem provou ser eficaz na eliminação da tuberculose e de outras doenças associadas à pobreza. O Ministério da Saúde trabalha em conjunto com outros ministérios, o setor privado e financiadores internacionais para tornar isso possível”, reforçou Ethel.

A tuberculose leva mais de um milhão de pessoas a óbito anualmente e cerca de 10 milhões de pessoas adoecem no mundo. A doença afeta desproporcionalmente os mais vulneráveis.

A Stop TB Partnership é um conglomerado global com mais de 2 mil parceiros de comunidades de TB, organizações técnicas e internacionais, programas governamentais, agências de pesquisa e financiamento, fundações, ONGs, sociedade e grupos comunitários e empresas do setor privado, todos comprometidos em eliminar a tuberculose como um problema de saúde pública até 2030.

q) 17ª Sessão do Subcomitê de Programa, Orçamento e Administração da OPAS (SPBA), realizado no período de 22 a 24 de março, em Washington-EUA

O Subcomitê de Programa, Orçamento e Administração consiste num órgão assessor do Comitê Executivo, responsável pelos aspectos relativos ao programa, orçamento e administração. Examina questões e, se for apropriado, apresenta recomendações ao Comitê Executivo nessas áreas. O Subcomitê consiste de sete membros, quatro com mandatos simultâneos aos dos membros do Comitê Executivo e três designados anualmente pelo Diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana, em consulta com o Presidente do Comitê Executivo, para obter uma distribuição geográfica equilibrada e adequada. O Subcomitê realiza ao menos uma sessão pública ordinária por ano em data marcada pelo Comitê Executivo. Sessões adicionais podem ser convocadas nos anos em que se considera o orçamento por programas da Organização.

r) Reunião preparatória e Reunião Regional do Órgão Negociador Intergovernamental (INB), nos dias de 13 a 14 de março de 2023, em Washington DC - EUA.

Numa reunião extraordinária da Assembleia Mundial da Saúde em dezembro de 2021, os Estados-Membros da OMS concordaram em estabelecer um Órgão de Negociação Intergovernamental (INB) para redigir e negociar uma nova convenção, acordo ou outro instrumento internacional de saúde para reforçar a prevenção, preparação e resposta a pandemias. Espera-se que este instrumento seja submetido para aprovação pelos Estados-Membros da Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2024.

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) convocou uma reunião regional em Washington, DC, em 14 de março de 2023, sobre o anteprojeto do instrumento (referido como CA+ da OMS).

Durante a reunião, a OPAS informou aos representantes dos Ministérios da Saúde e das Relações Exteriores das Américas sobre as últimas deliberações da INB. A reunião procurou promover a compreensão sobre o futuro

instrumento e permitir ainda mais que os Estados Membros das Américas participassem ativamente nas negociações e nos diálogos deste processo liderado pelos Estados Membros.

s) 4ª Reunião de negociação Intergovernamental para elaboração e negociação de um acordo ou outro Instrumento internacional da OMS sobre prevenção, preparação e resposta para o enfrentamento de pandemias, no período de 27 de fevereiro a 03 de março de 2023, em Genebra – Suíça.

A proposta relativa a um acordo internacional sobre a prevenção, preparação e resposta a pandemias norteia-se por um espírito de solidariedade coletiva, assente nos princípios da equidade, da inclusividade e da transparência.

Nem os governos, por si sós, nem a comunidade internacional podem evitar totalmente as pandemias. No entanto, a comunidade internacional precisa de estar muito mais bem preparada e mais bem alinhada na resposta a eventuais pandemias futuras durante todo o ciclo de detecção, alerta e resposta.

O instrumento definirá os objetivos e os princípios fundamentais para estruturar a ação coletiva necessária para combater as pandemias.

Uma convenção, acordo ou outro instrumento internacional sobre pandemias deverá privilegiar e contribuir para: a detecção precoce e a prevenção de pandemias; sobre a resiliência a futuras pandemias; a resposta a futuras pandemias, em especial garantindo o acesso universal e equitativo a soluções médicas, como vacinas, medicamentos e meios de diagnóstico; um quadro sanitário internacional mais forte, com a OMS no papel de autoridade coordenadora das questões de saúde a nível mundial.

Mais especificamente, um instrumento deste tipo pode reforçar a cooperação internacional numa série de domínios prioritários, como a vigilância, o lançamento de alertas e a resposta, mas também a confiança no sistema de saúde internacional de uma

t) Videoconferência com o Ministro da Saúde da Alemanha, Karls Lauterbach, realizada no dia 9 de março, em formato virtual.

Como principais objetivos desse encontro destacam-se: a previsão de uma cooperação na área da preparação e resposta a pandemias; cooperação no contexto do G20; intercâmbio sobre a expansão das oportunidades de cooperação entre a Alemanha e o Brasil no setor da saúde; processo negociador no âmbito do Órgão de Negociação Intergovernamental (INB); HUB de inteligência em Epidemias e Pandemias; e uma possível cooperação com a União Europeia.

u) 5ª Cúpula Ministerial Global sobre Saúde do Paciente, realizado nos dias 23 e 24 de fevereiro de 2023, em Montreux-Suíça.

Em discurso de abertura na 5ª Cúpula Ministerial Global sobre Segurança do Paciente, Joe Kiani, fundador da Patient Safety Movement Foundation (PSMF), pediu que os hospitais de todo o mundo apresentassem maior transparência nos informes de erros médicos e mortes evitáveis. O fundador reforçou, ainda, a importância de incentivos alinhados para que provedores sejam pagos com base na qualidade do atendimento e não na quantidade e na adoção de Práticas acionáveis baseadas em evidências que tratam das causas conhecidas de danos.

Os parceiros estratégicos da Organização Mundial da Saúde (OMS) renovaram o compromisso de segurança dos pacientes, durante os trabalhos da 5ª cúpula ministerial global.

As decisões vão dar suporte à implementação do plano de ação global para a segurança do paciente até 2030.

O evento reuniu mais de 600 peritos, cerca de 80 delegações ministeriais e aproximadamente 30 ministros da Saúde de todo o mundo, incluindo o presidente da Confederação Suíça, Alain Berset, e o diretor-geral da OMS, Tedros Ghebreyesus Adhanom.

A 5ª cúpula ministerial global de Montreux 2023 abordou a segurança do paciente em diferentes domínios técnicos, por meio de uma perspectiva mais ampla de políticas de saúde pública, e os participantes concluíram que, "apesar dos progressos feitos em todo o mundo, são necessários mais esforços para assegurar que os doentes recebam cuidados apropriados, seguros e de alta qualidade".

Destacou-se os esforços de vários países relativos à segurança do paciente no contexto da COVID-19, bem como as histórias de sucesso.

v) 6ª Conferência da Comunidade Global de Tecnologia Sustentável e Inovação (G-STIC), realizado no período de 13 a 15 de fevereiro de 2023, na cidade do Rio de Janeiro.

O evento foi coorganizado pela Fiocruz, teve como tema “Por um futuro equitativo e sustentável: soluções tecnológicas inovadoras para uma melhor recuperação pós-pandemia, reunindo os principais nomes em ciência, tecnologia e inovação”.

Considerada a maior conferência global de Ciência, Tecnologia e Inovação para aceleração da Agenda 2030 (que trata da implantação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela ONU, os ODS), a G-Stic ocorria na Bélgica desde seu início, em 2017. Para aumentar a sua capilaridade, o evento passou a ser realizado em outros países, tendo sido realizado em 2022 durante a Expo Dubai.

A conferência G-STIC foi organizada em conjunto pela Vito (organização belga de pesquisa, tecnologia e desenvolvimento sustentável) e sete outros institutos de pesquisa sem fins lucrativos, incluindo a Fiocruz.

x) Cerimônia de posse do novo Diretor da Organização Pan-Americana da Saúde, Dr. Jarbas Barbosa, realizada no dia 31 de janeiro de 2023, em Washington-D.C Estados Unidos.

Na cerimônia de posse do novo Diretor da OPAS, a Ministra da Saúde do Brasil destacou que o novo diretor é um dos principais construtores da saúde do país e das Américas. Em seu discurso, elencou as prioridades que o governo brasileiro confere aos temas de saúde global e à OPAS em particular e também exaltou o Dr Jarbas, “O doutor Barbosa possui todas as credenciais para exercer com excelência suas novas funções, tendo acumulado extensa trajetória nos níveis municipal, estadual, federal do SUS e no âmbito internacional. Ao longo desse tempo sempre deixou claro o seu compromisso com a saúde e com a ciência. Aproveito esta oportunidade para renovar o nosso comprometimento com a cooperação e a solidariedade interamericanas para a realização do direito à saúde o qual está na constituição brasileira”. Também acompanharam a cerimônia de posse do diretor da OPAS as lideranças do Conselho Nacional de Secretários de Saúde, do Conselho Nacional de Secretarias de Saúde e do Conselho Nacional de Saúde.

y) 152ª Sessão do Conselho Executivo da OMS, realizada no período de 30 de janeiro a 7 de fevereiro, em Genebra-Suíça.

Durante a 152ª sessão do Conselho Executivo da Organização Mundial da Saúde (OMS), foram discutidos temas sobre a prevenção de doenças não infecciosas e o compromisso político dos Estados participantes de redução de doenças nas populações mundiais. O diretor-geral, Tedros Ghebreyesus, também apresentou a agenda do Conselho para os próximos cinco anos (até 2027), destacando as cinco prioridades que são: promover, prover, proteger, fortalecer e atuar em favor da saúde. Também destacou a previsão de ações no Timor-Leste, Moçambique e Portugal.

z) G20 - 3ª Reunião do Grupo de Trabalho de Saúde, realizada no período de 18 a 20 de janeiro de 2023, em formato híbrido.

G20 - 1ª Reunião do Grupo de Trabalho de Saúde, realizada no período de 18 a 20 de janeiro de 2023, em formato híbrido. O G20 é o principal fórum de cooperação econômico internacional. Desempenha papel importante na formação e fortalecimento da arquitetura e governança globais em todas as principais questões econômico internacionais. Aconteceu a 3ª Reunião do Grupo de Trabalho de Saúde, realizada nos dias 5 a 6 de junho, em Hyderabad, Índia. Os principais temas discutidos no Grupo de Trabalho de Saúde foram voltados para prevenção e resposta a emergências na terceira reunião do Grupo de Trabalho de Saúde do bloco; sobre os desafios do Sul Global e sugestões de soluções para os problemas de saúde que afetam milhões de pessoas na região.

[1] <https://www.paho.org/pt/documentos/spba17fr-relatorio-final>

b) [Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes](#)

Com a amenização da pandemia, AISA vem conseguindo dar andamento aos projetos de cooperação acompanhados pela Assessoria Internacional juntamente aos órgãos e instituições de acordo com as prioridades do governo e do Ministério da Saúde, através de reuniões virtuais com objetivo de dar andamento as agendas previstas.

c) [Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas](#)

O avanço para o alcance do RE é crescente, considerando que a participação do Brasil nos fóruns multilaterais vem aumentando e trazendo importantes aportes para o contexto de atuação internacional do país. A OPAS/OMS vem atuando em parceria com a AISA no campo multilateral, onde o Brasil participa ativamente.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2 Capacidade de coordenação e implementação das ofertas e demandas de cooperação internacional fortalecida no âmbito das prioridades nacionais e dos compromissos assumidos.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Número de ações (planos, projetos e outros) referentes a projetos e atividades de cooperação internacional em saúde realizada.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Realizar pelo menos dez ações anuais de cooperação na área de saúde e produzir pelo menos dez relatórios técnicos sobre os referidos temas.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

a) 1º Congresso da rede de Banco de Leite Humano da CPLP e Reunião com a Direção de Cooperação da CPLP, realizada no período de 29 de maio de 2023 a 02 de junho de 2023, em Luanda.

Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste formaram a Rede em 2017 e trabalham juntos para reduzir a morbimortalidade infantil e promover o aleitamento materno nos países membros a partir da ação Banco de Leite Humano. As diversidades e particularidades de cada país contribuem para uma troca de experiências fundamental para o alcance dos objetivos da Rede.

A iniciativa foi coordenada pela Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores, em parceria com o Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o Ministério da Saúde de Angola- MINSa.

O 1º Congresso de Banco de Leite Humano da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) teve por objetivo promover e sensibilizar a sociedade angolana quanto à relevância da iniciativa, assim como difundir os conhecimentos dos países da Comunidade sobre a experiência do banco de leite humano.

b) Reunião de prospecção para o II Reunião do Grupo de Trabalho de Cooperação Técnica entre o governo da República do Paraguai e o governo da República Federal do Brasil, realizada no período de 24 a 28 de abril/2023, no Paraguai.

A reunião teve como objetivo elaborar uma minuta de Projeto de Cooperação Técnica em Saúde, entre Brasil e Paraguai, titulado como: "Fortalecimiento de las actividades de prevención, vigilancia y control de enfermedades transmitidas por vectores (Arbovirosis, Leishmaniasis y Malaria)".

As discussões para elaboração da minuta foram baseadas nas seguintes linhas de ação: fortalecer o trabalho multissetorial em vários programas e setores para que colaborem na prevenção e no controle dos vetores; envolver e mobilizar os governos e as comunidades locais, incluindo os serviços de saúde; melhorar a vigilância dos vetores e a avaliação das medidas de controle, incluindo o monitoramento e o manejo da resistência aos inseticidas; avaliar e integrar as abordagens testadas ou inovadoras para controlar os vetores e ampliá-los para uma maior escala quando for possível; capacitar de maneira contínua em entomologia e controle de vetores não apenas para os especialistas, mas também para os trabalhadores da saúde pública.

c) Missão de repactuação do Projeto em HIV/AIDS firmado entre Brasil e Guiné Bissau, realizada no período de 27 a 31 de março de 2023, em Guiné Bissau.

Em função das dificuldades de interlocução com a parte guineense e, posteriormente, das restrições sanitárias impostas aos deslocamentos internacionais em função da pandemia da COVID-19, o projeto "Fortalecimento do Combate ao HIV/AIDS na Guiné-Bissau – Fase II" ficou paralisado desde a sua assinatura em 19/02/2019. Em novembro de 2021, a nova Secretária Executiva de Luta Contra o SIDA da Guiné-Bissau (SNLS), Doutora Fatoumata

Diaraye Dialo, manifestou interesse em repactuar o referente projeto com vistas a adaptá-lo ao contexto atual do país.

Nesse sentido, a ABC/MRE, juntamente com o Ministério da Saúde (AISA e SVSA), organizou uma série de reuniões virtuais entre as equipes técnicas dos dois países. Durante os encontros, foi verificada a necessidade de envio de missão de prospecção brasileira a Bissau para verificar “in loco” a viabilidade técnica de adequação do projeto à realidade atual da epidemia de HIV/AIDS na Guiné-Bissau.

A agenda pactuada para missão de prospecção foi integralmente cumprida, bem como as atividades propostas foram realizadas em sua integralidade. Foram realizadas visitas aos centros de saúde especializados em HIV/Tuberculose, hospitais de referência, Organizações da Sociedade Civil, Secretariado Nacional de Luta Contra SIDA (SNLS), Ministério da Saúde, INASA, Escritório OMS e Embaixada do Brasil em Bissau. Foram ainda realizadas reuniões técnicas com gestores locais, profissionais da saúde e ativistas que realizam o trabalho no território.

Foi realizada conforme planejado, a oficina técnica para elaboração de projetos, visando a captação de recursos, bem como a oficina para discussão e pactuação das principais atividades que serão contempladas no escopo do projeto de cooperação entre os dois países.

d) Iniciativa Iberoamericana de Chagas Congênito “Nenhum bebê com Chagas”, realizado nos dias 06 e 07 de março de 2023, em Buenos Aires-Argentina.

O encontro foi realizado na cidade de Buenos Aires - Argentina, nos dias 06 e 07 de março de 2023.

O principal objetivo desse encontro foi discutir e alinhar a atuação do Brasil na presidência do conselho, função que o País desempenhará por pelo menos dois anos. Também foram discutidas questões sobre a composição da presidência e planos estratégicos de combate à doença de Chagas na América Latina. Além do Brasil, participaram da reunião representantes da Argentina e da Espanha.

A doença de Chagas é uma enfermidade de condição crônica e endêmica em 21 países das Américas, afetando aproximadamente 6 milhões de pessoas. Estima-se que, no Brasil, mais de 1 milhão de pessoas foram infectadas por *Trypanosoma cruzi*, ocasionando mais de 4 mil óbitos anualmente. Por esse motivo, o Ministério da Saúde vem juntando esforços com estados, municípios e instituições parceiras, para intensificar as ações de redução da carga da doença no país, além da implantação da notificação dos casos crônicos.

e) Reunião bilateral de Presidentes do Brasil e da Argentina, realizado no dia 23 de janeiro de 2023, em Buenos Aires - Argentina.

Na ocasião, os Ministérios da Saúde da República Argentina e da República Federativa do Brasil, cujas titulares se reuniram na cidade de Buenos Aires no dia 23 de janeiro de 2023, declaram sua intenção de desenvolver a cooperação bilateral em saúde.

A Declaração conjunta prevê promover a igualdade e equidade de gênero em diferentes áreas, acesso aos direitos sexuais e reprodutivos e a uma vida saudável livre de estereótipos, discriminação e todos os tipos de violência, a fim de coordenar e promover políticas para garantir os direitos das mulheres a nível regional e hemisférico, fortalecendo assim o diálogo técnico e o potencial de cooperação multilateral sobre as questões; desenvolver iniciativas conjuntas com uma abordagem intercultural que contribua, entre outros aspectos, para eliminar barreiras ao acesso aos serviços e melhorar os resultados de saúde de diversas culturas e de qualquer outro grupo étnico, levando em conta os seus contextos locais, prioridades e quadros regulamentares; cooperar para o desenvolvimento do complexo econômico-industrial da saúde de ambos países; fortalecer o trabalho conjunto em pesquisa, desenvolvimento e produção de vacinas, medicamentos, inovações relacionadas à quarta revolução tecnológica na área da saúde, produtos de saúde, até terapias tecnológicas avançadas e biofarmacêuticos e/ou insumos estratégicos para a saúde, com vistas a contribuir para a autossuficiência regional; promover e fortalecer o modelo de assistência farmacêutica entre os dois países; consolidar a resiliência dos sistemas de saúde com a formação de equipamentos de saúde e digitalização; desenvolver estratégias de vigilância epidemiológica através do intercâmbio e experiência em vigilância de emergências em saúde pública; articular conjuntamente o monitoramento dos registros de vacinação dos Emergências de Saúde Pública de Importância Internacional (PHEIC) e colaboração para ações de vigilância em saúde, integradas à Atenção Primária à Saúde, nas regiões fronteiriças; apoiar a educação e formação de profissionais de saúde para trabalharem no área de pesquisa clínica, bem como a promoção de intercâmbio técnico e científico para pesquisadores e profissionais de centros de pesquisa; trabalhar em conjunto para garantir o acesso a cuidados de saúde eficazes e integrais capacidade reprodutiva das pessoas grávidas, de acordo com o disposto na legislação nacional e tratados internacionais com foco em: a promoção dos direitos sexuais e reprodutivos das pessoas com

deficiência, prevenção da gravidez não intencional em meninas, meninos e adolescentes, acesso à interrupção gravidez legal, detecção precoce e prevenção de abuso sexual e gravidez forçada; desenvolver iniciativas regionais que favoreçam a implementação de políticas nacionais de saúde mental, priorizando uma abordagem comunitária e direitos humanos que permite quebrar estereótipos e falsas crenças e superar preconceito e estigmatização; apoiar a República Argentina na organização da V Cúpula Mundial de Saúde Mental, que será realizado durante 2023 na Cidade de Buenos Aires; priorizar a implementação de iniciativas regionais destinadas a coordenar e realizar atividades de cooperação técnica relacionadas com vigilância, prevenção, controle, eliminação e/ou redução de doenças transmissíveis, zoonoses, arbovírus e ameaças ambientais à saúde, levando em consideração o contexto socioculturais em que são implementados; continuar a fortalecer os programas nacionais através da cooperação visando prevenir doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes, pressão alta ou câncer, através da redução de fatores de risco comuns, como uso de tabaco, uso nocivo de álcool, inatividade física ou ingestão de alimentos não saudáveis; continuar a troca de experiências e o trabalho conjunto para fortalecer a detecção de riscos à saúde pública e da articulação de medidas abrangentes e oportunamente através do desenvolvimento de inteligência epidemiológica e treinamento de profissionais de saúde; trabalhar em conjunto para promover uma alimentação saudável através rótulo nutricional e sistemas de alerta para promover uma dieta saudável adequada, saudável e sustentável com base nos Guias Alimentares dos países e o fortalecimento dos bancos de leite humano em ambos os países, e por fim, promover o intercâmbio de informações técnicas através da divulgação, divulgação e implementação de Guias de Atividades Nacionais e Internacionais.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Com a amenização da pandemia, AISA vem conseguindo dar andamento aos projetos de cooperação acompanhados pela Assessoria Internacional juntamente aos órgãos e instituições de acordo com as prioridades do governo e do Ministério da Saúde, através reuniões foram virtuais com objetivo de dar andamento as agendas previstas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Os projetos destacados fortalecem a presença e a atuação do país no contexto e na expansão da agenda bilateral em saúde e avanço para o alcance do resultado foi efetivado mesmo com essas mudanças necessárias.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 RE3: Atuação nas agendas das regiões de fronteira e nos foros e mecanismos regionais, que têm interface com a saúde em conformidade com as prioridades nacionais e os compromissos assumidos.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Número de ações (planos, projetos e outros) referentes à cooperação internacional em saúde realizadas no âmbito dos foros regionais de que o Brasil participa e nas iniciativas de saúde na fronteira.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Realizar pelo menos três ações anuais de cooperação na área de saúde no âmbito de foros regionais e em iniciativas de saúde na fronteira e produzir pelo menos três relatórios técnicos sobre os referidos temas.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

a) Reunião do Comitê Coordenador e LII Reunião de Ministros da Saúde do MERCOSUL, realizada nos dias 21 e 22 de junho de 2023, em Buenos Aires.

Na LII Reunião de Ministros da Saúde do Mercado Comum do Sul (Mercosul) e Estados Associados na qual foram abordados os principais eixos da agenda da saúde regional tiveram foco na saúde sexual e reprodutiva, saúde ambiental e capacidade produtiva.

A abertura do encontro contou com a participação virtual do diretor da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS-OMS), Jarbas Barbosa de Silva; e a presença da Ministra da Saúde do Brasil, Nísia Trindade Lima; a Ministra de Saúde Pública do Uruguai, Karina Rando; o Ministro da Saúde Pública e Assistência Social do Paraguai, Julio Borba; a Ministra da Saúde do Chile, Ximena Aguilera; e a representante da OPAS-OMS na Argentina, Eva Jané Llopis. Além disso, a Ministra da Saúde e Esportes da Bolívia, María Renée Castro, participou em formato virtual; e autoridades de saúde da Colômbia e do Equador.

Destaca-se ainda a produção e produtividade de todas as equipas técnicas e de saúde durante e após a mais importante crise sanitária dos últimos cem anos.

Dos países membros, Argentina e Brasil foram selecionados e estão trabalhando para aumentar a capacidade de produção local por meio do desenvolvimento e produção de vacinas de RNA mensageiro (mRNA) na América Latina. A redução da dependência da região do resto do mundo e o aumento do comércio intrarregional proporcionam oportunidades para fortalecer a indústria de medicamentos e outras tecnologias de saúde, a integração económica e social e melhorar o acesso à saúde.

Durante a reunião foram apresentados os trabalhos realizados na Presidência Pro Tempore da Argentina e os resultados das reuniões das comissões intergovernamentais de Saúde Sexual e Reprodutiva, Implementação do Regulamento Sanitário Internacional e Saúde Ambiental e do Trabalhador, e do Comitê Ad Hoc promover a expansão da capacidade produtiva regional de medicamentos, vacinas e outras tecnologias em saúde. Além disso, foram apresentadas as recomendações decorrentes do 10º Fórum Empresarial do Setor Saúde, que aconteceu ontem na cidade de Buenos Aires.

Neste contexto, as mais altas autoridades sanitárias do bloco e dos Estados Associados aprovaram a Estratégia do Mercosul sobre Mudanças Climáticas e Saúde. A declaração retoma a estratégia que havia sido estabelecida em 2009 e foi atualizada em linha com os novos quadros globais (como o Acordo de Paris sobre Alterações Climáticas de 2015 e a Estratégia Global da OMS sobre Saúde, Ambiente e Alterações Climáticas de 2019) e o progresso da os Estados no assunto. Assim, são estabelecidas novas medidas para enfrentar o desafio que as alterações climáticas representam em termos de saúde e assumir compromissos dos sistemas de saúde para reduzir a sua pegada de carbono.

Além disso, foi alcançada uma declaração conjunta sobre o novo instrumento internacional que está a ser discutido na OMS sobre preparação e resposta a pandemias, com o objetivo de apresentar uma posição conjunta dos países do MERCOSUL e dos Estados Associados que enfatize a necessidade de uma política inclusiva e coerente.

b) Reunião do Subgrupo de Trabalho Nº 11 "Saúde", realizada no período de 29 de maio de 2023 a 02 de junho de 2023, em Buenos Aires – Argentina.

Na Reunião Ordinária do Subgrupo de Trabalho (SGT) n.º 11 "Saúde" do MERCOSUL, os coordenadores nacionais fizeram uma análise exaustiva acerca da metodologia de trabalho deste grupo, especificamente sobre a frequência das reuniões presenciais, expressando a importância da otimização de recursos em função do custo-benefício das reuniões.

O SGT nº 11 "Saúde" conta com 3 comissões sendo a Comissão de Produtos para (COPROSAL); a Comissão de Serviços de Atenção à Saúde (COSERATS) e o Grupo Ad Hoc de Psicotrópicos e a Comissão de Vigilância em Saúde (COVIGSAL) e várias subcomissões e todas possuem temas relevantes para serem levados para Reunião de Ministros do MERCOSUL.

A presidência pró tempore do MERCOSUL passa a ser de responsabilidade do Brasil a partir do mês de julho de 2023. A proposta do Brasil é que haja o fortalecimento de políticas regionais de educação e saúde e a continuidade das agendas de trabalho permanentes entre os dois temas no Mercado Comum do Sul (Mercosul): essas são diretrizes que o Ministério da Saúde defende.

c) Missão multidisciplinar de cooperação técnica e humanitária para relançamento do programa de cooperação técnica bilateral Brasil-Venezuela, realizada nos dias 18 e 19 de maio, em Caracas, Venezuela.

Com o objetivo de retomar a cooperação bilateral entre o Brasil e Venezuela, a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) tem realizado exercício de identificação dos principais temas que poderão compor o novo ciclo de projetos/iniciativas conjuntas de cooperação técnica.

Se encontram vigentes os seguintes atos internacionais bilaterais, em matéria de saúde, em que figuram o Ministério da Saúde (MS) como entidade parceira:

- * Ajuste Complementar ao Convênio Básico de Cooperação Técnica, para Implementação do Projeto “Fortalecimento da Vigilância e Controle dos Resíduos e Contaminantes nos Alimentos da Venezuela”;
- * Ajuste Complementar ao Convênio Básico de Cooperação Técnica, para Implementação do Projeto “Capacitação dos Recursos Humanos do Serviço Autônomo da Controladoria Sanitária da República Bolivariana da Venezuela em Vigilância e Controle dos Produtos de uso e Consumo Humano”;
- * Ajuste Complementar ao Convênio Básico de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Bolivariana da Venezuela, para Implementação do Projeto “Apoio Técnico para Implantação e Implementação de Bancos de Leite Humano na Venezuela”;
- * Ajuste Complementar ao Convênio Básico de Cooperação Técnica, para Implementação do Projeto “Desenvolvimento Institucional do Instituto de Altos Estudos em Saúde Doutor Arnaldo Gabaldon” entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Bolivariana da Venezuela.

d) II Reunião do Plano de Ação: "Estratégia de Vacinação nas Fronteiras no estado do Acre e Amazonas - Agenda 2023", realizada no dia 26 de abril de 2023, virtualmente.

Esta reunião aconteceu de forma virtual visando a elaboração de um plano de vacinação nas áreas fronteiriças[1].

Considerando as baixas coberturas vacinais registradas nos últimos anos, o Ministério da Saúde tem promovido uma grande Ação de Multivacinação no Brasil ao longo do ano de 2023, direcionada ao público formado por pessoas com idade inferior a 15 anos. Foram adotadas diversas estratégias, como a vacinação escolar, metodologia do micro planejamento; comunicação descentralizada, ações pedagógicas em escolas e capacitação de profissionais de saúde. Para qualificação dos dados, estão ainda em andamento ajustes nos sistemas de informação de registro de doses aplicadas.

A referida Ação acontecerá em três etapas, priorizando-se as áreas com muito alto risco e alto risco para poliomielite e com base no perfil epidemiológico dos municípios, os locais com maior risco de introdução de doenças imunopreveníveis.

e) Workshop sub-regional para fortalecer o compromisso e acelerar a implementação expansão da iniciativa HEARTS na Argentina, Brasil, Chile e Uruguai, realizada nos dias 19 e 20 de abril, em Buenos Aires-Argentina.

A iniciativa HEARTS nas Américas é liderada pelos Ministérios da Saúde com a participação de atores locais e a cooperação técnica da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e foi reconhecida com o prêmio World Heart Awards 2021 na categoria “Promoção em Saúde Cardiovascular”.

A premiação, concedida pela Federação Mundial do Coração, celebra indivíduos e organizações por seus esforços no combate a essas enfermidades e por promover a saúde do coração em âmbito global. A iniciativa busca se integrar de forma harmoniosa e progressiva aos serviços de saúde existentes nos países no intuito de promover a adoção das melhores práticas globais na prevenção e controle das doenças cardiovasculares, consideradas como uma das principais causas de morte no mundo. A estratégia também aperfeiçoa a atuação dos serviços de saúde, por meio de melhor controle da hipertensão e da prevenção com ênfase na atenção primária à saúde.

Até 2025, espera-se que a iniciativa HEARTS seja o modelo de gestão de risco de doenças cardiovasculares, incluindo hipertensão, diabetes e dislipidemia na atenção primária à saúde nas Américas.

f) Apoio à implementação e gestão de medidas para atenção integral às pessoas com doença falciforme em Angola, realizada no período de 12 a 19 de abril de 2023, em Salvador.

O principal objetivo da missão foi de apresentar a delegação angolana a Política Brasileira de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme.

A equipe brasileira levou a delegação da Angola para visitas ao laboratório de Triagem Neonatal, Laboratório de Genética e Biologia Molecular, e ao setor de monitoramento do cuidado e treinamento.

Por fim, como encaminhamentos ficou acordado a participação da equipe angolana no curso EAD-Triagem Neonatal; a construção de um plano de comunicação em triagem neonatal, doença falciforme e doação voluntária de sangue; a pactuação de um cronograma de execução do primeiro ano do projeto.

g) Reunião da Comissão Técnica Nº 6 e Reunião Chikungunha no âmbito do GT Itaipu Saúde, no dia 28 de março de 2023, em Foz do Iguaçu – PR.

No âmbito do GT Itaipu Saúde, aconteceram várias reuniões. Na reunião da CT 3 - Saúde Materno-Infantil, foram apresentados os resultados do "Seminário para a qualificação da atenção primária na rede de atenção à saúde para o fortalecimento da saúde materno infantil na tríplice fronteira".

O seminário realizado em outubro/22 teve como objetivo sensibilizar as equipes da Rede Materno-infantil da tríplice fronteira sobre a importância das estratégias de atuação na promoção em saúde, visando a redução de gravidez não intencional e morbimortalidade materno-infantil.

Foi levantado, de forma preliminar, temas para a elaboração de novos projetos da Comissão Técnica: Capacitação para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) sobre atenção materno-infantil e sobre as infecções sexualmente transmissíveis (HIV e Sífilis); Projeto piloto de disponibilização de implante anticoncepcional (Implanon) em hospital-maternidade e em projetos sociais para adolescentes; Capacitação de urgência e emergência utilizando o ALSO (Suporte Avançado de Vida em Obstetrícia) Suporte Avançado de Vida em Obstetrícia (ALSO); programa de treinamento multidisciplinar, interprofissional e baseado em evidências que capacita toda a equipe de assistência à maternidade com habilidades para gerenciar efetivamente emergências obstétricas.

h) 4ª Reunião extraordinária de Ministros da Saúde da CPLP, realizada no dia 9 de março, em formato híbrido.

Durante a reunião, os Ministros da Saúde da CPLP apreciaram e aprovaram o novo Plano Estratégico de Cooperação em Saúde da Comunidade PECS-CPLP 2023-2027. (Anexo I). Trata-se de um instrumento primordial de orientação da cooperação em saúde da CPLP que visa fomentar o relacionamento da Comunidade com diferentes parceiros de desenvolvimento nesse sector, e que foi aprovado pela primeira vez em 2009, durante a II Reunião dos Ministros da Saúde da CPLP que foram sofrendo várias edições desde o PECS-CPLP 2009-2012 até PECS-CPLP 2018-2021. Com a aprovação deste PECS-CPLP 2023-2027 é a quarta edição do referido instrumento.

i) Comitê Ad Hoc para Promover a Expansão da Capacidade Produtiva Regional de Medicamentos, Imunizações e Tecnologias em Saúde/CAHECPR do Mercosul, realizado no dia 16 de fevereiro de 2023, na cidade do rio de Janeiro.

A reunião contou com a participação de representantes de Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai no Comitê Ad Hoc Para Promover a Expansão da Capacidade Produtiva Regional de Medicamentos, Imunizações e Tecnologias em Saúde (CAHECPR), na Fiocruz/RJ, em busca de ações estratégicas para problemas comuns. No evento não se limitou a discussão sobre as deficiências enfrentadas durante a pandemia de Covid-19, foi posto em pauta que uma atuação conjunta é capaz de fortalecer os países e dar frutos além de suas fronteiras, além da necessidade de incorporar a questão de medicamentos, soros e vacinas para doenças negligenciadas às iniciativas do grupo, e a importância da produção em escala.

[1] <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/calendario-nacional-de-vacinacao/publicacoes/estrategia-de-multivacinacao-acre-e-amazonas>

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Continuar com o andamento dos projetos de cooperação que são acompanhados pela Assessoria Internacional juntamente aos órgãos e instituições de acordo com as prioridades do governo e do Ministério da Saúde, por meio de reuniões foram virtuais com objetivo de dar andamento as agendas previstas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Destaque para a atuação do Brasil nos mecanismos de integração e nas discussões relacionadas à saúde nas fronteiras, contribuindo no avanço do RE.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 RE4: Processo de planejamento, programação, financiamento e gestão das ações estratégicas para atuação internacional em saúde aperfeiçoado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Número de documentos descritivos e analíticos sobre o monitoramento e a avaliação do cumprimento das metas relacionadas no PPA, Objetivos Estratégicos do MS, Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, Planos de Trabalho da OPAS e da OMS e outros instrumentos de gestão.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Elaborar pelo menos dois documentos anuais descritivos e analíticos sobre os temas relacionados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O Termo de Cooperação apoiou na qualificação técnica e no fortalecimento da atuação do Ministério da Saúde nas ações estratégicas para atuação internacional, criando insumos para o aperfeiçoamento do planejamento alinhado com a programação, financiamento e gestão das ações.

As principais ações desenvolvidas nesse resultado foram de apoio ao processo de planejamento e execução do Plano de Trabalho e de demandas pontuais para viabilizar não só as ações estratégicas, mas para também as ações com base na agenda da Ministra da Saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A pandemia trouxe mudanças substanciais e novas prioridades para o Ministério e mudanças na rotina de trabalho.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Relevante destacar o registro de atuação da AISA durante sua trajetória que permite identificar áreas estratégicas e boas práticas a serem aplicadas no contexto atual da política externa brasileira no campo da saúde. As ações seguem em andamento para o alcance do resultado esperado.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	0	0	0	0%
3	0	0	0	0%
4	0	0	0	0%
Total:	0	0	0	0%

4. 2º SEMESTRE DE 2023

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	RE1: Capacidade técnica de atuação do Brasil nos foros multilaterais qualificada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	Número de ações (planos, projetos e outros) realizadas no âmbito de foros multilaterais de saúde.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	Realizar pelo menos três ações anuais no âmbito de foros multilaterais de saúde e produzir pelo menos três relatórios técnicos sobre os referidos temas.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

A atuação internacional do Ministério da Saúde tem se pautado pelas prioridades nas ações estabelecidas para a agenda de saúde do governo federal e, especialmente, na Política Externa Brasileira. Em cumprimento ao dispositivo constitucional que estabelece a cooperação entre os povos para o progresso da humanidade como princípio que rege as relações internacionais do Brasil, as ações de cooperação internacional desenvolvidas pelo Ministério da Saúde, em parceria com outros órgãos e instituições do Governo Brasileiro, organizações internacionais e países parceiros, devem estar orientadas pela busca de resultados concretos. Dessa forma, é possível dar seguimento aos projetos de cooperação em saúde e a negociação de acordos prioritários para a cooperação internacional em saúde.

Destacamos ações de apoio e participação em fóruns e reuniões, relacionados a diversos temas relevantes da agenda internacional em saúde:

Ø Reunião virtual Lyme Disease[1] Notifications, realizada no dia 17 de julho de 2023. O objetivo do encontro foi sensibilizar os serviços sobre a importância do trabalho da vigilância epidemiológica no controle das doenças. A agenda da reunião iniciou com a ata da reunião anterior e também foram debatidos temas como atividades para Educação e Prevenção da doença; apresentação do CDC (Centers for Disease Control and Prevention) sobre vigilância ativa de carrapatos; Mudanças Legislativa e data das próximas reuniões.

Ø Encontro Sudamericano de Recursos Humanos em Saúde, realizada nos dias 25 e 26 de julho de 2023, em Santiago. O encontro contou com participação de representantes das diretorias de Recursos Humanos dos Ministérios da Saúde da América do Sul e os pontos focais das representações da OPAS nos países. Tendo como objetivo preparar a medição do Plano de Ação de Recursos Humanos nos países da América do Sul e gerar um espaço de troca de experiências sobre temas identificados como prioritários.

Ø XIII Reunião de Ministros da Saúde e de Oficiais Superiores do BRICS, realizada no período de 01 a 04 de agosto de 2023, em Durban. A AISA acompanhou a Ministra da Saúde, Nísia Trindade, nas reuniões presenciais de altos funcionários e de Ministros da Saúde do BRICS sediadas pela presidência pró-tempore da África do Sul e sob a temática "Bridging the Gap on Sustainable Health on the Road to UHC 2023". No primeiro dia foi estabelecido um Grupo de Trabalho Técnico do BRICS para o desenvolvimento de indicadores para as populações do BRICS com base no ODS 3.8 e fortalecimento da colaboração entre os países BRICS em plataformas multilaterais já existentes sobre Cobertura Universal de Saúde, incluindo a Reunião de Alto Nível à margem da Assembleia Geral das Nações Unidas, em setembro de 2023.

Também, foi pautada a criação de mecanismos para facilitar as trocas entre pares, comunidades de prática e visitas técnicas entre países do BRICS. BRICS Health Products Regulatory Authorities, concordância no estabelecimento de uma força-tarefa específica com foco na preparação e resposta a futuras pandemias; submeter avaliações de risco

regulares e exercícios de planejamento de cenários para identificar potenciais desafios e desenvolver planos de contingência. Destaque ao encontro presencial de agências reguladoras do BRICS em setembro de 2023 para assinatura de Memorando de Entendimento entre as partes. BRICS High Level Meeting on Traditional Medicine e a criação de processos para facilitar a troca de conhecimento, experiências e boas práticas de medicina tradicional entre países do BRICS.; facilitação de cooperação regulatória para autorização de mercado e aprovação clínica, etc.

Apesar dos avanços, os países-membros do BRICS comprometeram-se a intensificar esforços e compartilhar conhecimento para implementação de programas para disponibilização de novas ferramentas de diagnósticos, medicamentos e vacinas e também fortalecer a importância de abordar questões de equidade no diagnóstico e tratamento à tuberculose, bem como determinantes socioeconômicos. No segundo dia de reunião os países do BRICS concordaram com a criação de um Grupo de Trabalho em Medicina Nuclear BRICS Digital Health e discutiram sobre o fortalecimento da colaboração e cooperação em saúde digital entre os países BRICS. As áreas de colaboração devem incluir construção de capacidades, padrões para a saúde digital, ciber-segurança, Inteligência Artificial e telemedicina. No terceiro dia houve a discussão sobre a Declaração Ministerial, os altos funcionários em saúde dos países BRICS discutiram o rascunho de texto de Declaração Ministerial para construção de consenso em torno do documento a ser aprovado na XIII Reunião de Ministros da Saúde do BRICS, prevista para o dia 4 de agosto de 2023. No último dia além dos discursos dos mais altos representantes da saúde dos países do BRICS houve também um pronunciamento do representante da Organização Mundial da Saúde (OMS) da África do Sul, Dr. Owen Kaluwa, já a segunda parte da reunião foi dedicada aos relatórios técnicos provenientes da reunião de altos funcionários da saúde), com destaque aos principais produtos e deliberações para próximos passos na cooperação entre os países do BRICS e também a adoção da Declaração da XIII Reunião de Ministros da Saúde do BRICS, seguida pelos discursos de encerramento e conclusão da reunião.

Ø Convenção para Proibição de Armas Biológicas e Tóxicas, realizada no período de 07 a 18 de agosto de 2023, em Genebra. A convenção teve como principal objetivo a participação no 2º Encontro do Grupo de Trabalho para o Fortalecimento do desarmamento biológico e de toxinas. O foco dos trabalhos ocorreu acerca do Artigo X do Decreto nº 208/73[2], no auditório da Organização das Nações Unidas, com a participação dos 121 estados membro, que foi realizado por meio de painéis de discussão seguindo ao mandato geral de identificar, examinar e desenvolver medidas específicas legalmente vinculante em periodicidade anual para pautar os seguintes temas: cooperação e assistência sob o Artigo X; medidas de confiança e transparência; cumprimento da convenção e verificação; implementação nacional; assistência e resposta sob artigo VII, do mesmo decreto; arranjos organizacionais, institucionais e financeiros. Houve ainda facilitadores que conduziram reuniões de estruturação de entendimentos entre países, alternando com momentos científicos de apresentações de diversas ações e trabalhos relacionados aos temas desenvolvidos por Instituições dos estados parte.

Ø Reunião do Grupo de Trabalho em Saúde e Reunião de Ministros da Saúde do G20, realizada no período de 17 a 19 de agosto de 2023, em Gandhinagar. Além dos 20 países membros do G20, a Índia convidou os outros países para participar das reuniões do G20: Bangladesh, Egito, Ilhas Maurício, Holanda, Nigéria, Omã, Singapura, Espanha e Emirados Árabes Unidos; bem como, 28 organizações internacionais, a exemplo de OMS, Fórum Econômico Mundial, DNDI, GAVI, PATH, FIND, Welcome Trust, OCDE, União Africana e outras. Foram um total de 158 delegados que participaram e deliberaram sobre várias prioridades no setor de saúde. A construção da Declaração dos Ministros da Saúde, foi longa, intensa e enfrentou uma série de desafios para o alcance do tão desejado consenso entre os membros e o principal deles foi a questão geopolítica da guerra da Ucrânia. O Draft da declaração dos ministros da saúde começou a ser elaborado/negociado na segunda reunião do Grupo de Trabalho da Saúde (GT SAÚDE) em abril, sendo necessário mais 2 encontros presenciais, totalizando 4 encontros do GT SAÚDE. Como as questões polêmicas não se resolvem somente na mesa de negociação, seja presencial ou virtual, foram necessárias várias reuniões bilaterais para alinhar posicionamentos e buscar apoios para os pleitos dos países. A delegação brasileira, durante o período de 16 a 19 de agosto, participou de 20 reuniões bilaterais com países membros, países convidados, e organizações internacionais. Os posicionamentos do governo brasileiro nas reuniões do G20 em Gandhinagar foram pautados pela busca de (i) equidade nos sistemas de saúde e de (ii) processos decisórios na saúde global mais inclusivos e participativos para os países de baixa e média renda (LMICs da sigla em inglês). Além disso, foram estabelecidas ou fortalecidas conexões bilaterais muito profícuas, no que tange a busca de apoio para a presidência do grupo em 2024. A delegação brasileira atuou de forma bastante consistente nas três reuniões oficiais do G20 realizadas no período. Foi chefiada pela ministra da saúde, Nísia Trindade, tendo o embaixador Alexandre Ghisleni (Chefe da AISA/MS) atuado como ponto focal do Brasil nas negociações finais da declaração de ministros da saúde. A secretária Ana Estela Haddad (Secretaria de Saúde Digital) e o secretário Carlos Gadelha (Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde) também participaram da reunião ministerial. Em algumas reuniões bilaterais, os países e organizações internacionais procuraram obter do Brasil informações sobre as orientações preliminares da presidência brasileira do G20 em 2024, seja para captar as prioridades na área da saúde que serão trabalhadas pelo Brasil, para prestar apoio ou para expressar a expectativa de participação no processo, em 2024, caso de países não-membros e organizações internacionais. Além disso, houve a negociação pontual de questões específicas que foram propostas por ou estavam sob reserva do Brasil.

Ø Reunião com as Assessorias Internacionais dos Ministérios da Saúde da América do Sul, realizada em 06 de setembro de 2023, virtualmente. As Assessorias se reuniram para discussão de estratégias e resoluções políticas destinadas a fortalecer a força de trabalho de saúde da região; prevenir e controlar doenças não-transmissíveis em crianças, adolescentes e jovens; e melhorar a saúde mental e a prevenção de suicídio após a pandemia da COVID-19; entre outros tópicos.

Ø Reunião G20 - Visita logística, realizada nos dias 11 e 12 de setembro de 2023, no Rio de Janeiro. A AISA vem dando continuidade às atividades empreendidas no âmbito do Grupo G20 (grupo formado pelos Ministros de Finanças e Chefes dos Bancos Centrais das 19 maiores economias do mundo mais a União Africana e União Europeia) que estuda, analisa e promove a discussão entre os países mais ricos e os emergentes sobre questões políticas relacionadas com a promoção da estabilidade financeira internacional e encaminha as questões que estão além das responsabilidades individuais de qualquer organização. Para garantir o sucesso da presidência de turno brasileira do G20, a AISA e seus parceiros vem aperfeiçoando as políticas públicas em saúde nos âmbitos nacional e global, promovendo encontros internacionais e regionais para discutir e apoiar negociações sobre saúde, realizando reuniões de coordenação e apoiando a participação em eventos nacionais e internacionais relacionados à Cúpula do G20 com base nos temas relevantes para a política externa brasileira tendo como foco principal a reunião da Cúpula do G20, que representa a conclusão dos trabalhos conduzidos pelo país que ocupa a presidência rotativa do grupo, prevista para novembro de 2024. A Visita ao Rio de Janeiro também teve como objetivo conhecer alguns espaços potenciais para hospedar reuniões associadas à presidência brasileira do G20 ao longo do ano de 2024. Participaram: Ministério das Relações Exteriores, Ministério da Saúde, Ministério da Fazenda, Ministério da Educação e Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. A visita contou com o apoio logístico da Prefeitura da cidade e do Governo do estado do Rio de Janeiro.

Ø Reuniões de Alto Nível da Assembleia Geral das Nações Unidas, realizadas no período de 19 a 22 de setembro de 2023, em Nova Iorque. Os Chefes de Estado e de governo e representantes dos 193 Estados-Membros da ONU se reuniram na sede das Nações Unidas em Nova Iorque para debater os desafios globais e buscar soluções para os problemas que afetam populações em todo o globo. Os temas da resposta global à AIDS e suas implicações para dar respostas às pandemias, o combate às desigualdades e a consecução no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), ganharam destaque nas discussões da 78ª Assembleia Geral das Nações Unidas. No discurso de abertura da Assembleia Geral, destaca-se a importância da redução das desigualdades, com ênfase no papel central da saúde na superação desses desafios. Esse compromisso requer envolvimento tanto de forma bilateral e regional quanto multilateral. A busca pela cobertura universal de saúde e a preparação para futuras pandemias são consideradas questões inseparáveis. É crucial garantir que todos tenham acesso a serviços de saúde de qualidade e fortalecer a cooperação internacional para enfrentar os desafios globais de saúde. Questões fundamentais, como transferência de tecnologia e propriedade intelectual, não podem ser evitadas e a saúde deve ser integrada a um novo padrão de desenvolvimento que seja simultaneamente inovador, inclusivo e sustentável.

Ø Quinta Sessão da Conferência Internacional sobre Gerenciamento de Produtos Químicos (ICCM-5) do SAICM, realizada no período de 21 a 29 setembro de 2023, Bonn. As reuniões do Grupo de Países da América Latina e Caribe (GRULAC) ocorreram em preparação para Quinta Conferência Internacional sobre Gestão de Produtos Químicos (ICCM-5), instância decisória da Abordagem Estratégica Internacional para a Gestão de Substâncias Químicas (SAICM), sendo o último dia apenas para essa reunião de alto nível. O Objetivo era abordar os riscos ambientais e à saúde humana decorrentes da produção e da gestão de produtos químicos e consolidação das normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde. Durante a Quinta Conferência Internacional sobre Gestão de Produtos Químicos houveram todos os dias negociações dos documentos principais e concomitantemente salas de discussões de CRPs nas quais chegaram a durar mais de 12 horas. Nos últimos dois dias o High Level Meeting contou com a participação do secretário Nacional do Meio Ambiente Urbano e Qualidade Ambiental, do Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, Adalberto Maluf Filho, no qual assinou a declaração de auto nível. A delegação brasileira foi composta pela Anvisa, Ministério da Saúde, Ministério do Meio Ambiente, Ministério das Relações Exteriores e Ministério da Agricultura e Pecuária.

Ø Visita precursora no âmbito da presidência brasileira do G20, realizada no dia 06 de outubro de 2023, em Salvador. A visita precursora a Salvador aconteceu com o objetivo de estudar e conhecer alguns espaços potenciais para hospedar reuniões associadas à presidência brasileira do G20 ao longo do ano de 2024. Além disso, houve reunião com algumas autoridades baianas também com a finalidade de alinhamentos necessários para as atividades agendadas para a cidade de Salvador. Participaram: Ministério das Relações Exteriores, Ministério da Saúde, Ministério da Fazenda e Ministério da Cultura. A visita contou com o apoio logístico do Governo do estado da Bahia.

Ø World Health Summit 2023, realizada no período de 15 a 17 de outubro de 2023, em Berlim (podendo participar de forma híbrida). A Cúpula Mundial da Saúde é uma conferência global que reúne representantes da política, ciência, setor privado e sociedade civil de todo o mundo. Seu objetivo é definir a agenda para um futuro mais saudável,

promovendo soluções inovadoras para melhorar a saúde e o bem-estar. A conferência é aberta a todos os participantes interessados em contribuir para essas discussões e iniciativas. A atividade reuniu políticos, cientistas e representantes do setor privado e da sociedade civil em busca de soluções inovadoras para um futuro mais saudável, acessível e equitativo para todos. O principal ponto de discussão foi a respeito de como a pandemia da Covid-19 serviu de lição para a preparação e resposta a futuras crises de saúde e também sobre a necessidade de melhorar a capacidade global de resposta a emergências de saúde, com destaque para a importância da cooperação internacional. O encontro também abordou a importância da garantia de serviços de saúde de qualidade disponíveis e acessíveis a todas as pessoas, independentemente de onde vivam. A relação entre saúde e meio ambiente esteve na pauta, com foco na promoção de práticas sustentáveis que beneficiem tanto as pessoas quanto o planeta. Questões de equidade e segurança em saúde global foram tratadas, com ênfase na importância da cooperação entre as principais economias do mundo. A inovação tecnológica foi destacada como uma ferramenta vital para melhorar a saúde global, bem como seus desafios, como a telemedicina e a análise de dados.

Ø Exame do Brasil perante o Comitê de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (CDESC), realizada entre os dias 27 a 29 de setembro de 2023, em Genebra. Destaca-se a participação do Brasil no Comitê de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (CEDSC) da Organização das Nações Unidas (ONU) onde a delegação brasileira respondeu às perguntas dos peritos internacionais sobre participação popular, utilização de recursos naturais, combate ao trabalho escravo, proteção da mulher, pessoas idosas, pessoas com deficiência, crianças e adolescentes, e debateu sobre outros temas como a prevenção de doenças endêmicas e infectocontagiosas (incluindo dengue, febre amarela, Zika e Covid19); a política de financiamento do setor de saúde - Sistema Único de Saúde (inclusive piso constitucional) e impacto sobre resposta a crises sanitárias, inclusive a pandemia de COVID-19; sobre direitos sexuais e reprodutivos; sobre a reforma psiquiátrica e comunidades terapêuticas; sobre a política nacional de saúde mental; sobre as políticas contra drogas e redução de danos; e tratamentos para dependentes químicos; sobre medidas adotadas para diminuir óbitos em grupos vulneráveis (apresentação de estatísticas por grupos), impacto da política de vacinação, em particular sobre grupos vulneráveis; medidas corretivas adotadas.

Ø Meeting Working Group on Amendments to the International Health Regulations (WGIHR 5), realizada no período de 02 a 06 de outubro de 2023, em Genebra. A sessão do Grupo de Trabalho sobre Emendas ao Regulamento Sanitário Internacional (WGIHR), se baseou nas lições aprendidas nos vários painéis de revisão que examinaram o funcionamento do RSI e a arquitetura global de segurança sanitária durante o Pandemia do Covid-19. O Grupo também revisitou emendas discutidas em reuniões anteriores, a partir de novas propostas de texto do Bureau, e revisou as emendas referentes aos artigos sobre: definições, propósito e escopo, e princípios; autoridades responsáveis; vigilância; recomendações relativas a pessoas, bagagens, cargas, contêineres, meios de transporte, mercadorias e encomendas postais; pontos de entrada, previsões para meios de transporte, previsões para viajantes; documentos de saúde e medidas de saúde adicionais; e comitê de emergências. Muitas das emendas discutidas na 5ª reunião do WGIHR continham propostas originalmente sugeridas pelos países do MERCOSUL, tais como acordadas no âmbito das reuniões da Comissão Intergovernamental de Implementação do Regulamento Sanitário Internacional do MERCOSUL (CIRSI). Na qualidade de Presidência Pró-Tempore do bloco, coube à delegação do Brasil apresentar e defender a importância das propostas. Porém, vale notar que algumas das emendas propostas pelo MERCOSUL, de natureza técnica, já não contam com endosso da SVSA ou da ANVISA.

Ø 51ª sessão plenária do Comitê de Segurança Alimentar Mundial (CSA), realizada no período de 23 a 27 de outubro de 2023, em Roma. Este evento é considerado o maior fórum multissetorial de Segurança Alimentar e Nutricional do mundo. O tema central do evento foi o combate à fome e todas as formas de desnutrição no mundo. Durante o evento, também foram realizados debates temáticos e apresentadas as conclusões de dois estudos importantes: o Estado da Segurança Alimentar e Nutricional 2018 (SOFI) e o Estado da Alimentação e Agricultura (SOFA). Políticas públicas brasileiras e Cooperação Sul-Sul também foram debatidos durante o evento, com uma participação mais substantiva da delegação do Brasil.

Ø Fórum Bilateral de Saúde Brasil - Estados Unidos, realizado em 31 de outubro de 2023, em Brasília. O Fórum Bilateral de Saúde Brasil-EUA, promovido pelo Ministério da Saúde, reuniu representantes dos dois países para discutir desafios, alinhamento de prioridades, oportunidades de cooperação e inovações em saúde visando o fortalecimento da colaboração em saúde, incluindo direitos de saúde sexual e reprodutiva, pesquisa biomédica, fortalecimento da atenção primária à saúde e da força de trabalho em saúde, harmonização e convergência regulatória, fortalecimento dos sistemas de saúde para controle e eliminação de doenças e o compartilhamento de lições aprendidas e melhores práticas. A delegação dos EUA foi liderada pela secretária Pace e contou com a participação da diretora dos CDC, Dra. Mandy Cohen, e representantes da FDA, NIH e HRSA. A delegação brasileira incluiu a Secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ethel Maciel, e representantes da ANVISA, Fiocruz e Instituto Butantan. Durante o fórum, foram discutidos temas como saúde sexual e reprodutiva, pesquisa biomédica, atenção primária à saúde, harmonização regulatória e controle de doenças. A visita também incluiu reuniões com o Instituto Butantan e a Fiocruz para discutir prioridades relacionadas à produção de vacinas e áreas de cooperação.

Ø 34ª Sessão do Comitê de Saúde da OCDE, realizada nos dias 02 e 03 de novembro de 2023, em Paris. No primeiro dia do encontro as delegações adotaram a agenda proposta e não houve nenhuma ressalva ou comentário. Destaca-se sobre o trabalho do Comitê de Saúde os temas abordagem sobre sustentabilidade financeira; compreensão sobre a influência política e de instituições na performance dos sistemas de saúde; modelagem dos trade-offs entre a saúde e a economia em uma ampla gama de cenários potenciais de uma pandemia; revisão sobre preparação e testagem da resiliência dos sistemas de saúde contra cenários específicos; ameaças à saúde mental; enfrentamento ao câncer por meio de uma melhor prevenção e detecção precoce; apoio às reformas de saúde nos países rumo aos cuidados integrados e centrados nas pessoas; adaptação a uma população em envelhecimento; redução do impacto ambiental de cidades e dos sistemas de saúde; atuação junto ao G7 e ao G20; panorama sobre as contribuições financeiras voluntárias; centralidade nas pessoas: gênero, desigualdades socioeconômicas na saúde e enfrentamento aos preconceitos de gênero no cuidado à saúde. COVID- duradoura – monitoramento e impacto econômico e de saúde – respostas políticas.

Também foram discutidas as preparações para a Reunião Ministerial do Comitê de Saúde da OCDE e para o Fórum Político de Alto Nível, previstos para os dias 22 e 23 de janeiro de 2024 e como principais resultados antecipados para a ocasião é uma Declaração Ministerial e a apresentação de um sumário de alto nível acerca do HSPA – Health Systems Performance Assessment Framework. A respeito da organização do Fórum Político de Alto Nível, antecipa-se a participação de 300 participantes, incluindo 17 Ministros, para engajamento em debate de fluxo livre de saúde.

[1] Doença transmitida por carrapatos.

[2] <https://gddc.ministeriopublico.pt/sites/default/files/documentos/instrumentos/dec208-1973.pdf>

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Com o fim da pandemia, a AISA vem conseguindo dar andamento aos projetos de cooperação internacional, juntamente com os órgãos e instituições, e em conformidade com as prioridades do governo e do Ministério da Saúde, por meio de reuniões e negociações.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O avanço para o alcance do RE é crescente, considerando que a participação do Brasil nos fóruns multilaterais vem aumentando e trazendo importantes aportes para o contexto de atuação internacional do país. A OPAS/OMS vem atuando em parceria com a AISA no campo multilateral, onde o Brasil participa ativamente.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2 Capacidade de coordenação e implementação das ofertas e demandas de cooperação internacional fortalecida no âmbito das prioridades nacionais e dos compromissos assumidos.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Número de ações (planos, projetos e outros) referentes a projetos e atividades de cooperação internacional em saúde realizada.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Realizar pelo menos dez ações anuais de cooperação na área de saúde e produzir pelo menos dez relatórios técnicos sobre os referidos temas.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

As principais atividades desenvolvidas neste resultado qualificaram tecnicamente a capacidade de coordenação e a implementação das ofertas e demandas de cooperação internacional no âmbito das prioridades nacionais. O TC

apoiou a atuação para o desenvolvimento de estratégias de monitoramento e avaliação; no fortalecimento da gestão dos projetos de cooperação internacional, em parceria com países parceiros, agências governamentais, organizações não governamentais e/ou organismos internacionais; e na identificação e desenvolvimento de mecanismos de apoio à assistência humanitária.

As atividades que merecem destaque são:

Ø I Reunião do Conselho Global sobre Desigualdade, Aids e Pandemia, realizada no dia 24 de julho de 2023, virtualmente. O Conselho Global sobre Desigualdades, HIV e pandemias[1] foi lançado no Brasil mês de junho de 2024, sendo o país é membro fundador da iniciativa que irá avaliar como as desigualdades impulsionam as pandemias e estabelecer formas para fortalecer a resposta a emergências sanitárias em todo mundo. Na primeira reunião do Conselho foram debatidos temas como as desigualdades sociais e econômicas dentro dos países que estão, pois, estão exacerbando e prolongando as pandemias e ampliando seu impacto entre as pessoas e populações mais pobres e vulneráveis o que também impulsionam o HIV, COVID-19, MPox e outras doenças. O Conselho Global tem a missão de reunir evidências essenciais para o trabalho de formuladores de políticas públicas, de forma a elevar a atenção política para a necessidade de ação e também irá ajudar a equipar a linha de frente de atuação das comunidades que lutam por suas vidas com recursos de advocacy, fornecendo-lhes o que precisam para influir nas mudanças políticas e de poder.

Ø XXII Reunião Anual Regional das Américas do Grupo Consultivo Internacional de Busca e Resgate (INSARAG) e da X Reunião Consultiva sobre o Mecanismo da Avaliação e Coordenação de Desastres das Nações Unidas das Américas (UNDAC), realizada no período de 24 a 26 de outubro de 2023, no Panamá. No primeiro dia foi apresentado o balanço anua das missões UNDAC com exposição das atividades do INSARAG/UNDAC realizada no ano de 2023. Destaca-se a importância da inserção dos desastres naturais ocasionados por fenômenos relacionados água (inundações graduais e bruscas, rompimento de barragens) ou a sua escassez (estiagem, seca, dificuldade de abastecimentos de água potável, impacto na agricultura). Na discussão foram levantados dois fatores de relevância que são o aumento de catástrofes ambientais e a escassez de recursos para os trabalhos do INSARAG/UNDAC e a necessidade de ter planos estratégicos para o enfrentamento de tais situações. A coordenação de informações é fundamental para as ações do UNDAC, tema tratado em reunião ocorrida

Ø COP 5 - Minamata, realizada no período de 30 de outubro a 03 de novembro de 2023, em Genebra. A COP 5 de Minamata abordou um dos problemas ambientais mais graves e também de saúde pública relacionados à contaminação por mercúrio. Em sua quinta edição, foi aprovado o novo limite para a concentração de mercúrio em resíduos, medida que cria regras para a exportação e importação de dejetos contaminados, após 7 anos de pesquisas e análises. Na reunião, foi feita a proposta de um Draft Decision: Artisanal and small-scale gold mining, para ser votado pelos países membro, sendo que esse documento, dentre outros pontos, incentiva e encoraja os estados parte a envolver-se com os Povos Indígenas e comunidades locais nos processos de tomada de decisão em relação à mineração de ouro artesanal e de pequena escala; proteger e fortalecer meios de subsistência tradicionais e práticas culturais dos Povos Indígenas e comunidades locais e, quando apropriado, desenvolver e promover atividades econômicas alternativas e sustentáveis; melhorar os esforços de cooperação multilateral para fazer cumprir as leis nacionais relacionadas ao comércio internacional de mercúrio; promover serviços de saúde apropriados para a prevenção, tratamento e cuidado de Povos Indígenas e comunidades locais afetados pela exposição ao mercúrio na mineração de ouro artesanal e de pequena escala;" (UNEP/MC/COP.5/CRP.7). A resolução foi aprovada em plenária geral.

Ø Terceira Sessão do Comitê Internacional de Negociação sobre Poluição Plástica (INC-3), realizada no período de 13 a 19 de novembro de 2023, em Nairób. A Terceira Sessão do Comitê de Negociação Intergovernamental (INC-3) aconteceu para desenvolver um instrumento internacional juridicamente vinculativo sobre a poluição plástica, inclusive no ambiente marinho, com um acordo sobre um ponto de partida para as negociações na quarta sessão (INC-4). As sessões de trabalho, tiveram como ponto alto, a discussão e negociação do referido instrumento jurídico internacional, que visa a identificação das medidas para redução da produção de produtos plásticos, com o principal enfoque para os de utilização única. Mais de 1.900[2] delegados participaram do INC-3, representando 161 Membros, incluindo a União Europeia e mais de 318 organizações de observadores – entidades da ONU, organizações intergovernamentais e organizações não-governamentais.

[1] <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/junho/conselho-global-sobre-desigualdades-hiv-e-pandemias-e-lancado-no-brasil>

[2] Fonte: ONU

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
Com a amenização da pandemia, esta Assessoria vem conseguindo dar andamento aos projetos de cooperação

acompanhados pela Assessoria Internacional juntamente aos órgãos e instituições de acordo com as prioridades do governo e do Ministério da Saúde, por meio de reuniões virtuais com objetivo de dar andamento as agendas previstas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Os projetos destacados fortalecem a presença e a atuação do país no contexto e na expansão da agenda bilateral em saúde e avanço para o alcance do resultado foi efetivado mesmo com essas mudanças necessárias.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	RE3: Atuação nas agendas das regiões de fronteira e nos foros e mecanismos regionais, que têm interface com a saúde em conformidade com as prioridades nacionais e os compromissos assumidos.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	Número de ações (planos, projetos e outros) referentes à cooperação internacional em saúde realizadas no âmbito dos foros regionais de que o Brasil participa e nas iniciativas de saúde na fronteira.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	Realizar pelo menos três ações anuais de cooperação na área de saúde no âmbito de foros regionais e em iniciativas de saúde na fronteira e produzir pelo menos três relatórios técnicos sobre os referidos temas.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Fortalecimento das posições do MERCOSUL Saúde e redefinição algumas prioridades para o Brasil e ações nas áreas de fronteiras.

Ø 193ª Reunião do GT Saúde - Colegiado de Membros, realizada no dia 18 de julho de 2023, presencialmente. O GT Itaipu Saúde tem como objetivo contribuir para o fortalecimento das políticas públicas de saúde na região da tríplice fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina, promovendo ações voluntárias na integração e na cooperação entre os países vizinhos, e buscando ser reconhecido como um agente multiplicador de conhecimentos e experiências e um articulador da cooperação e integração dos serviços e ações de saúde, com o objetivo de contribuir para a melhoria da saúde pública e da qualidade de vida da população da tríplice fronteira. Na reunião, destaca-se a reativação da Comissão Técnica de Saúde Indígena no Grupo de Trabalho Itaipu-Saúde. Cerca de 90 brasileiros, paraguaios e argentinos participaram do encontro e apresentaram os projetos em andamento.

Ø II Reunião do Grupo de Trabalho de Cooperação Técnica Brasil – Uruguai, realizada no período de 28 de agosto a 01 de setembro em Montevidéu. A atividade teve como objetivo a implementação de projetos de cooperação técnica Brasil – Uruguai no âmbito da saúde, foram negociados projetos relacionados a vigilância epidemiológica e vetorial (leishmaniose visceral); inteligência artificial e robótica aplicada à saúde; atenção integral às pessoas que vivem com HIV/AIDS; e vigilância da tuberculose, incluindo transferências e detecção de casos entre imigrantes, especialmente na região fronteira entre o Brasil e o Uruguai.

Ø Conferência de Doenças Crônicas e 20 anos de GT Saúde Itaipu, realizada no dia 08 de agosto de 2023, em Foz do Iguaçu. A Conferência de Doenças Crônicas na Perspectiva da Promoção da Saúde na Tríplice Fronteira, foi promovido pela Itaipu Binacional. No evento foram abordados temas de extrema relevância acerca do assunto, com enfoque na promoção em saúde. Além disso, foram apresentados relatos de experiências exitosas dos países Brasil, Argentina e Paraguai. Já a comemoração dos 20 anos de GT Itaipu reuniu autoridades dos três países, Brasil, Argentina e Paraguai. Aconteceram homenagens às entidades que colaboram com o trabalho e debateram sobre as perspectivas na área da saúde na região e o lançamento do site institucional do grupo, o <https://gtitaipusaude.com/>. No site é possível encontrar mais informações sobre o GT, as comissões técnicas de trabalho, as notícias da área e documentos, como o

Plano de Projetos para 2023.

Ø Seminário de Equidade em Saúde da Rede Latino-Americana, de 21 a 23 de agosto de 2023, em Petrópolis. O seminário teve como principal objetivo a construção de um “plano de ação” para a promoção da equidade em saúde, que foi resultado do trabalho construído durante o seminário da Rede Latino-americana da Associação Internacional de Institutos Nacionais de Saúde Pública (IANPHI). Nas propostas do plano, foram incluídas atividades de capacitação em Saúde Pública com foco nas desigualdades sociais, bem como a implementação de projetos de tecnologias sociais, que serão consolidadas em um relatório final que será apresentado em outubro na reunião da rede latino-americana da IANPHI em El Salvador. O seminário contou com representantes da Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, El Salvador, Equador, México, Peru e Venezuela, além de Canadá, Moçambique e a regional sul-americana da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) participaram do seminário, que contou com apoio do CDC dos Estados Unidos.

Ø Cerimônias de abertura e de lançamento da campanha de vacinação contra raiva entre Brasil e Bolívia, e acompanhamento das ações de vacinação na fronteira entre Brasileia e Cobija, realizada em 26 de agosto a 02 de setembro de 2023. O Ministério da Saúde realizou, a cerimônia de abertura com ações de vacinação contra a raiva canina que aconteceu de forma bilateral na cidade de Brasília, no Acre, divisa com a cidade de Cobija, na Bolívia. O local foi escolhido após registro de um caso de raiva humana na cidade boliviana. O evento marcou o início das atividades de vacinação nos municípios de fronteira, entre eles, Epitaciolândia, no Acre; Corumbá e Ladário, no Mato Grosso do Sul; Cáceres, no Mato Grosso; e Guajará-Mirim, em Rondônia. Houve também uma “Agenda extra” - visita ao Parque Ambiental Chico Mendes. Momento em que ocorreu uma reunião para fins de articulação e parceria com os médicos veterinários no sentido de compreender como se dá o funcionamento do controle antirrábico dos animais silvestres que lá se encontram. A equipe do Ministério da Saúde se reuniu com o Gerente de Vigilância em Saúde e com a Equipe de Agentes Vacinadores no Centro de Controle de Zoonoses de Brasília e fez o acompanhamento das ações de vacinação, na modalidade casa a casa.

Ø Comissão Intergovernamental de Saúde Sexual e Reprodutiva do Mercosul, realizada nos dias 30 de agosto e 01 de setembro de 2023, em Recife. Durante a reunião da Comissão Intergovernamental de Saúde Sexual e Reprodutiva (CISS), cada país apresentou sobre a política de saúde sexual e reprodutiva. Destaca-se o Chile que fez uma apresentação de como é o programa de saúde da mulher em seu país; o Equador que apresentou sobre o Plano Nacional de Desenvolvimento de Saúde Sexual e Reprodutiva, etc. Após as apresentações, os países discutiram os desafios em relação à educação sexual integral nas instituições educativas, na infância, e adolescência; as barreiras encontradas para a aquisição e distribuição de insumos para contracepção; o papel das diferentes categorias profissionais no atendimento às necessidades reprodutivas das pessoas; e de que forma os países podem se apoiar na formulação de estratégias comuns. Ao final a Comissão apresentou uma proposta de Declaração a ser considerada e aprovada pelos Ministros sobre a Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva.

Ø 2ª Reunião do Comitê de Integração Fronteiriça Trinacional Barra do Quaraí, Monte Caseros e Bella Unión, realizada no dia 12 de setembro de 2023 em Bella Union, Uruguai. Com o intuito de fortalecer a integração e o desenvolvimento da Tríplice Fronteira os trabalhos do Comitê Trinacional foram desenvolvidos no âmbito das quatro comissões temáticas abaixo relacionadas: Comissão de Facilitação Fronteiriça, Cooperação (judicial e policial), Infraestrutura e Transporte; Comissão de Educação, Esporte, Turismo e Cultura; Comissão de Saúde e Políticas Sociais (saúde, trabalho, desenvolvimento social e gênero) e Meio Ambiente e Saneamento. O encontro no formato presencial, também contou com a participação de autoridades locais, estaduais/provinciais e federais do Brasil, Argentina e Uruguai, com objetivo de debater soluções comuns para as principais questões de interesse das comunidades da Tríplice Fronteira.

Ø Reunião Precursora do Objetivo 02 do Projeto Promovendo Fronteiras Saudáveis e Seguras no Mercosul, realizada no dia 15 de setembro de 2023, em Foz do Iguaçu. A reunião ocorreu no Município de Foz do Iguaçu, na Usina Itaipu Binacional. O intuito dessa precursora foi dar seguimento no Objetivo 02 do projeto em tela, cuja temática é: Fortalecer a vacinação em localidades fronteiriças priorizadas do Mercosul. O objetivo principal foi acompanhar o processo de pactuação das Estratégias de Vacinação conjunta a ser realizada pelos municípios participantes: Foz do Iguaçu (Brasil), Puerto Iguazu (Argentina L) e Ciudad del Este (Paraguai), Concórdia (Brasil) e Salto (Uruguai). Durante o encontro, cada país participante apresentou os dados das coberturas vacinais, além das suas respectivas situações epidemiológicas. O esforço conjunto conta com o apoio do Departamento de Imunizações e Doenças Imunopreveníveis da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde (DPNI/SVSA/MS) do Brasil, além da Itaipu Binacional e dos ministérios da Saúde da Argentina, Paraguai e Uruguai. Após um amplo momento de discussão e interação entre as equipes cada país apresentou e pactou as estratégias de vacinação conforme as especificidades de cada região, território e país e com data definida para o dia D de vacinação.

Ø Comissão Intergovernamental de Controle do Tabaco do Mercosul, realizada no dia 16 de outubro, e da Pré COP 10 e Pré MOP 3, realizada no período de 16 a 20 de outubro de 2023, em Brasília.

A Reunião das Partes do Protocolo (MOP) é a instância deliberativa do Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco. Ela é formada pelos países que ratificaram o tratado (Estados Partes), entre eles o Brasil. Cabe à MOP tomar decisões sobre aspectos técnicos, processuais e financeiros da implementação do tratado nesses países. O Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco está vinculado ao artigo 15 da Convenção-Quadro da Organização Mundial da Saúde para o Controle do Tabaco (CQCT/OMS).

A reunião teve como objetivo unir esforços em prol da manutenção da proibição da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em relação ao comércio e à importação de cigarros eletrônicos, além de enfatizar a necessidade de intensificar a fiscalização e ampliar a divulgação das entidades. Segundo dados da Anvisa, dado o impacto negativo na saúde causado pelo cigarro eletrônico, não há motivos práticos para flexibilizar a decisão e que continuará atuando contrário a qualquer legislação que regulamente ou permita o uso destes dispositivos no país.

Ø Reunião da Comissão Intergovernamental de HIV/AIDS, realizada nos dias 30 de outubro e 01 de novembro de 2023, em Foz do Iguaçu. No encontro foram realizadas capacitações sobre testes rápidos para infecções por HIV, sífilis e Hepatites Virais para profissionais de saúde de 9 municípios do Estado do Paraná e representantes e profissionais de saúde da Tríplice Fronteira, Foz de Iguaçu (BRA)- Puerto Iguazú (ARG) e Ciudad del Este (PAR) , Chuy (URU)- Chui (BRA) Pedro Juan Caballero (PAR) Ponta Porá (BRA). Dentre os temas discutidos destaca-se a Importância do diagnóstico das infecções sexualmente transmissíveis; o diagnóstico para infecção por HIV, sífilis e hepatites virais e como oferecer testes rápidos; a implementação de testes rápidos de IST autoteste de HIV; e as recomendações de cuidados durante a testagem. No comitê de fronteira argentino, quatro profissionais de saúde foram capacitados para realizar testes rápidos de HIV, sífilis e hepatites virais. No âmbito do Projeto ETMI PLUS nas áreas de fronteira do MERCOSUL, foram realizados treinamentos sobre construção de indicadores para profissionais de saúde de 9 municípios do Estado do Paraná e representantes da Argentina, Uruguai e Paraguai. Foram realizados trabalhos de avaliações diagnósticas na referida fronteira municípios e foi discutido com base na construção de indicadores a nível local para poder partilhar alguns a nível fronteiriço, bem como melhorar os sistemas de notificação dos países.

Ø Cooperação Humanitária, cabe destacar diversas doações realizadas pelo Ministério da Saúde – sempre considerando o aspecto humanitário e sem impacto negativo no atendimento das necessidades nacionais – que, em coordenação com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC/MRE), viabilizou doações a países como Paraguai, Botsuana, El Salvador, Argentina, Palestina, Líbano, Venezuela, Bolívia, Guiné Equatorial, Líbia, Haiti, Equador, Guatemala.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Continuar com o andamento dos projetos de cooperação que são acompanhados pela Assessoria Internacional juntamente aos órgãos e instituições de acordo com as prioridades do governo e do Ministério da Saúde, por meio de reuniões virtuais com objetivo de dar andamento as agendas previstas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Destaque para a atuação do Brasil nos mecanismos de integração e nas discussões relacionadas à saúde nas fronteiras, contribuindo no avanço do RE.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 RE4: Processo de planejamento, programação, financiamento e gestão das ações estratégicas para atuação internacional em saúde aperfeiçoado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Número de documentos descritivos e analíticos sobre o monitoramento e a avaliação do cumprimento das metas relacionadas no PPA, Objetivos Estratégicos do MS, Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, Planos de Trabalho da OPAS e da OMS e outros instrumentos de gestão.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Elaborar pelo menos dois documentos anuais descritivos e analíticos sobre os temas relacionados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

O Termo de Cooperação apoiou na qualificação técnica e no fortalecimento da atuação do Ministério da Saúde nas ações estratégicas para atuação internacional, criando insumos para o aperfeiçoamento do planejamento alinhado com a programação, financiamento e gestão das ações. As principais ações desenvolvidas nesse resultado foram de apoio ao processo de planejamento e execução do Plano de Trabalho e de demandas pontuais para viabilizar não só as ações estratégicas, mas para também as ações com base na agenda da Ministra da Saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A pandemia trouxe mudanças substanciais e novas prioridades para o Ministério e mudanças na rotina de trabalho.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Relevante destacar o registro de atuação da AISA durante sua trajetória que permite identificar áreas estratégicas e boas práticas a serem aplicadas no contexto atual da política externa brasileira no campo da saúde. As ações seguem em andamento para o alcance do resultado esperado.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	0	0	0	0%
3	0	0	0	0%
4	0	0	0	0%
Total:	0	0	0	0%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano					
Situação do projeto		1º semestre de 2023	2º semestre de 2023	Anual 2023	
Nº total de RE com ações programadas no período		0	0	0/0	
Nº total de ações programadas		0	0	0	
Nº total de ações finalizadas		0	0	0	
RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações	
1/1	0	0	0	0%	
2/2	0	0	0	0%	
3/3	0	0	0	0%	
4/4	0	0	0	0%	
Total:	0	0	0	0%	

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A Assessoria Internacional da Saúde/MS - AISA segue contribuindo para o desenvolvimento das prioridades das agendas internacionais da saúde no âmbito do Ministério da Saúde e dos outros órgãos do governo federal.

É importante afirmar, ainda, que os projetos e ações da AISA podem se desmembrar em diversas atividades específicas, em parceria com as Secretarias finalísticas e suas respectivas áreas técnicas integrantes do Ministério da Saúde, seguindo as políticas e estratégias de cooperação internacional no campo da saúde e consequentemente alinhadas com as prioridades do governo.

Em relação ao Plano Estratégico da OPAS, este TC contribui para o alcance do seguinte resultado: 27.01 Aprimoramento da liderança, governança e das relações exteriores para implementar o Plano Estratégico da OPAS 2020-2025 e impulsionar impactos sobre a saúde em nível nacional, com base em comunicações estratégicas e de acordo com a ASSA2030.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

As ações foram previstas para o fortalecimento da cooperação internacional em saúde. Destacam-se os seguintes pontos que levarão ao aprimoramento da implementação do TC 103: identificação e geração de registros que possam dar mais visibilidade e potencializar o intercâmbio de conhecimento entre países e multilateralmente e as ações técnicas realizadas e seus resultados a fim de poder divulgar a importância da Assessoria e o fortalecimento da agenda internacional; contínuo aperfeiçoamento dos mecanismos de comunicação entre a OPAS/OMS e a AISA/MS por meio da realização de encontros frequentes para monitoramento do projeto.

Conforme previsão na matriz lógica e ações programadas no PTA, a AISA segue em andamento com os projetos previstos e com a execução das ações. Devido à pandemia, a AISA vem contornando a situação e tentando cumprir as agendas prevista, se adaptando à nova realidade e priorizando as mais relevantes, portanto, as ações previstas para o alcance dos resultados esperados continuam em processo de execução.

É relevante destacar o registro de atuação da AISA durante sua trajetória que permite identificar áreas estratégicas e boas práticas a serem aplicadas no contexto atual da política externa brasileira no campo da saúde. As ações seguem em andamento para o alcance do resultado esperado. A AISA vem identificando áreas estratégicas e boas práticas a serem aplicadas no contexto atual da política externa brasileira no campo da saúde. As ações seguem em andamento para o alcance do resultado esperado.

As atividades executadas estão compatíveis com o planejamento de atividades previstas no plano de trabalho com o desenvolvimento das ações descritas. Observa-se que os resultados esperados no âmbito da cooperação alcançados no período analisado, demonstram alcance das metas e indicadores previstos no cronograma de execução e plano de aplicação firmados no âmbito desta Cooperação Técnica. Assim, em atendimento à demanda, a partir da análise acima, conclui-se que a cooperação técnica está em conformidade com o que fora previamente pactuado e planejado.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 5008330.33
Recursos desembolsados:	US\$ 3309486.13
Pendente de pagamento:	US\$ 234017.86
Saldo:	US\$ 1464826.34